

Observatório do Emprego
Observatorio de las Ocupaciones

***O mercado de trabalho e a mobilidade
laboral entre Espanha e Portugal***

**El mercado de trabajo y la movilidad
laboral entre España y Portugal**

2011



MINISTÉRIO DA ECONOMIA
E EMPREGO



Observatório do Emprego Observatorio de las Ocupaciones

O mercado de trabalho e a mobilidade laboral entre Espanha e Portugal

El mercado de trabajo y la movilidad laboral entre España y Portugal

2011

Edición portuguesa:
Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social
Observatório do Emprego e Formação Profissional

ISBN: 978-989-638-062-5

Edición española:
Ministerio de Trabajo e Inmigración
Servicio Público de Empleo Estatal
Observatorio de las Ocupaciones
Condesa de Venadito, 9. 28027 - Madrid
Depósito legal:

*Catálogo general de publicaciones de la Adminis-
tración General del Estado*
<http://publicacionesoficiales.boe.es>

Equipo de Trabalho

Pelo Observatório do Emprego e Formação Profissional (Portugal):

- Teresa Pina Amaro
- Teresa Sabido Costa

Pelo Observatorio de las Ocupaciones del Servicio Público de Empleo Estatal (España):

- Antonio Doreste Miranda
- Gerardo González Mourín
- José Prudencio López Hernández
- Pedro Juan Parra Oncins
- Elia Plaza Chozas
- Juan Rodríguez Bravo
- Isabel Tomás Olmos

Colaboração: M^a Luz de las Cuevas Torresano
Francisca Santamaría Ibáñez

Correio electrónico

observatorio.secretariado@iefp.pt

Internet

Esta publicação pode ser consultada na página da Internet do Observatório do Emprego e Formação Profissional: www.oefp.pt

Equipo de Trabajo

Por el Observatorio de las Ocupaciones del Servicio Público de Empleo Estatal (España).

- Antonio Doreste Miranda
- Gerardo González Mourín
- José Prudencio López Hernández
- Pedro Juan Parra Oncins
- Elia Plaza Chozas
- Juan Rodríguez Bravo
- Isabel Tomás Olmos

*Colaboración: M^a Luz de las Cuevas Torresano
Francisca Santamaría Ibáñez*

Por el Observatório do Emprego e Formação Profissional (Portugal):

- Teresa Pina Amaro
- Teresa Sabido Costa

Correo electrónico

observatorio.ocupacional@sepe.es

Internet

Esta publicación se puede consultar en la página de Internet del Observatorio de las Ocupaciones del Servicio Público de Empleo Estatal: www.sepe.es

O mercado de trabalho e a mobilidade laboral entre Espanha e Portugal. 2011

El mercado de trabajo y la movilidad laboral entre España y Portugal. 2011

ÍNDICE

Apresentação	
<i>Presentación</i>	1
Síntese	
<i>Síntesis</i>	2
1. A população	
<i>La población</i>	4
1.1 Pirâmide da população	
<i>Pirámide de población</i>	4
1.2 Evolução da população	
<i>Evolución de la población</i>	5
2. O mercado de trabalho	
<i>El mercado de trabajo</i>	5
2.1. Actividade, emprego e desemprego	
<i>Actividad, empleo y desempleo</i>	5
2.2. A população empregada inscrita na segurança social	
<i>La población empleada inscrita en la seguridad social</i>	6
2.2.a Evolução da população empregada inscrita na segurança social e na caixa geral de aposentações	
<i>Evolución de la población empleada inscrita en la Seguridad Social y en Muface</i>	8
2.2.b Perfil da população empregada inscrita na segurança social	
<i>Perfil de la población empleada inscrita en la Seguridad Social</i>	9
2.3. População desempregada registada nos serviços públicos de emprego	
<i>Población desempleada registrada en los servicios públicos de empleo</i>	11
2.3.a População desempregada registada nos serviços públicos de emprego	
<i>La población desempleada registrada en los servicios públicos de empleo</i>	13
2.3.b Perfil da população desempregada registada nos serviços públicos de emprego	
<i>Perfil de la población desempleada registrada en los servicios públicos de empleo</i>	14
2.4. Estructura empresarial	
<i>Estructura empresarial</i>	15
2.4.a. Distribuição de empresas (entidades empregadoras) por sectores de actividade	
<i>Distribución de empresas por sectores de actividad</i>	16
2.4.b. Distribuição de empresas segundo o escalão de trabalhadores	
<i>Distribución de empresas según número de trabajadores</i>	17
2.4.c. Distribuição de empresas segundo a secção da cae	
<i>Distribución de empresas según cnae-09</i>	17
3. A mobilidade dos trabalhadores entre Portugal e Espanha	
<i>La movilidad de los trabajadores entre Portugal y España</i>	19
3.1. População residente	
<i>Población residente</i>	19
3.2. População portuguesa residente em Espanha e população espanhola residente em Portugal	
<i>Población portuguesa residente en España y población española residente en Portugal</i>	20
3.2.a. Caracterização da população espanhola em Portugal	
<i>Caracterización de la población portuguesa en España</i>	20
3.3. Trabalhadores espanhóis, inscritos na segurança social, em Portugal	
<i>Trabajadores portugueses en España inscritos en la Seguridad Social</i>	20
3.3.a. Caracterização dos trabalhadores espanhóis, inscritos na segurança social, em Portugal	
<i>Caracterización de los trabajadores portugueses en España inscritos en la Seguridad Social</i>	22
3.3.b. Trabalhadores espanhóis, inscritos na segurança social, em Portugal segundo a actividade da entidade empregadora	
<i>Trabajadores portugueses en España según actividad de la empresa</i>	23
3.3.c. Distribuição geográfica dos trabalhadores espanhóis, inscritos na segurança social, em Portugal	
<i>Distribución geográfica de los trabajadores portugueses en España</i>	25
3.4. Desempregados registados de nacionalidade espanhola em Portugal (continente).	
<i>Desempleados portugueses en España</i>	26
3.4.a. Caracterização dos desempregados espanhóis registados em Portugal (continente)	
<i>Caracterización de los desempleados portugueses en España</i>	28

APRESENTAÇÃO

Publica-se, pelo quarto ano consecutivo, **O mercado de trabalho e a mobilidade laboral entre Espanha e Portugal**, fruto da cooperação entre o Observatório do Emprego e Formação Profissional de Portugal e o Observatorio de las Ocupaciones de España. Estes organismos têm vindo, desde 2009, a realizar um trabalho conjunto de harmonização de fontes estatísticas para apresentar uma visão geral da situação dos seus mercados de trabalho de um ponto de vista comparativo, bem como da evolução de mobilidade laboral entre os dois países.

A crise económica e financeira tem vindo a castigar ambos os países, provocando nos seus mercados de trabalho um aumento paralelo e sistemático das taxas de desemprego e de encerramentos de empresas. Neste contexto, este tipo de análise comparativa pode constituir um bom contributo para a monitorização e dimensionamento dos problemas que os dois países enfrentam e para a procura de soluções.

Este estudo foi elaborado a partir dos dados dos serviços públicos de emprego de ambos os países, dos Institutos Nacionais de Estatística e da Segurança Social. O recurso a esta diversidade de fontes estatísticas tem por objetivo conseguir estabelecer um conjunto de dados relevantes que sejam comuns aos dois países e por isso comparáveis.

Mário Caldeira Dias
Presidente do Observatório do Emprego
e Formação Profissional

PRESENTACIÓN

Por cuarto año consecutivo se publica **El mercado de trabajo y la movilidad laboral entre España y Portugal**, fruto de la cooperación entre el Observatorio do Emprego e Formação Profissional de Portugal y el Observatorio de las Ocupaciones de España. Estos dos organismos llevan colaborando desde 2009 en la armonización de fuentes estadísticas con el objetivo de presentar una visión general de la situación de sus mercados laborales desde un punto de vista comparativo y desde la evolución de la movilidad laboral entre los dos países.

La crisis económica y financiera ha venido castigando a los dos países en los últimos años, provocando que sus mercados de trabajo sigan caminos paralelos en cuanto a incrementos continuados de sus tasas de desempleo y cierre de empresas. En este contexto, este tipo de análisis comparativo constituye una buena contribución para la monitorización y dimensionamiento de los problemas que enfrentan los dos países y su solución.

Este estudio está elaborado a partir de datos de los Servicios Públicos de Empleo e Institutos Nacionales de Estadística y de la Seguridad Social de ambos países. Esta diversidad de fuentes estadísticas tiene por objeto conseguir establecer un conjunto de datos relevantes que sean comunes a los dos países y, por tanto, que sean comparables.

M^a de los Reyes Zatarin del Valle
Directora General del Servicio Público
de Empleo Estatal

SÍNTESE

O mercado de trabalho e a mobilidade laboral entre Espanha e Portugal 2011 sintetiza e actualiza os indicadores básicos do mercado de trabalho de Portugal e Espanha, tendo em especial atenção a equivalência de classificações e variáveis, com o objetivo de facilitar o tratamento conjunto da informação de ambos os países. Analisa também a mobilidade geográfica entre Portugal e Espanha dos trabalhadores empregados e desempregados.

De um modo geral, é possível observar características comuns na evolução dos mercados de trabalho dos dois países, assim como a manutenção de fluxos de população entre eles. Em 2011 em ambos os países, manteve-se a tendência dos últimos anos de crescimento do desemprego e de redução do emprego, com taxas superiores de desemprego em Espanha e de emprego em Portugal. Este é o primeiro ano em que a população portuguesa em Espanha reduziu enquanto a população espanhola em Portugal continuou a aumentar.

O decréscimo no número de empregados durante 2001 afetou mais fortemente os homens e os escalões de idade inferiores aos 34 anos. No que respeita à nacionalidade, em ambos os países a redução afetou mais os trabalhadores estrangeiros do que os nacionais, se bem que em Portugal esta diferença tenha sido mais pronunciada. Por outro lado, a proporção de trabalhadores estrangeiros em Espanha continuava a ser significativamente maior do que em Portugal.

Os dois países têm uma distribuição muito semelhante de trabalhadores empregados por sectores de atividade. As áreas de atividade com maior percentagem de empregados são o “comércio pro grosso e a retalho e a reparação de veículos a motor e motocicletas” e as “indústrias transformadoras”. Em ambos os países o sector da construção diminuiu de importância, em termos de emprego. O sector agrícola, que se manteve como o sector que menos emprego gera, apresenta um peso superior em Espanha.

Relativamente ao aumento do desemprego por género, em Portugal a percentagem de homens cresceu quase o dobro da das mulheres, enquanto que em Espanha foram as mulheres que registaram um maior crescimento percentual. No que se refere à idade, a maioria dos desempregados dos dois países situa-se no escalão entre os 35 e os 54 anos, embora os escalões mais novos representem mais do que um terço do total. Os desempregados estrangeiros registaram aumentos de desemprego inferiores aos nacionais e em ambos os casos aumentos mais acentuados do que no ano anterior.

Em 2011, pela primeira vez nos últimos cinco anos

SÍNTESIS

El mercado de trabajo y la movilidad laboral entre España y Portugal. 2011 sintetiza y actualiza los indicadores básicos del mercado de trabajo de Portugal y España, mostrando especial atención a la equivalencia de clasificaciones y variables con el objetivo facilitar un tratamiento conjunto de la información de ambos países. Se analiza también la movilidad geográfica entre España y Portugal de trabajadores ocupados y desempleados.

En conjunto se observan rasgos comunes en la evolución de los mercados de trabajo de los dos países, así como el mantenimiento de flujos de población entre ellos. Durante 2011 en ambos países ha continuado la tendencia de los últimos años de incrementos en el desempleo y reducción en la ocupación, con tasas de paro superiores en España y de empleo en Portugal. Es el primer año en que se reduce la población portuguesa en España mientras que la española en Portugal ha seguido aumentando.

La disminución en el número de ocupados durante 2011 ha afectado con mayor intensidad a los hombres y los tramos de edad inferiores a los 34 años. En lo que respecta a la nacionalidad, en ambos países la reducción ha afectado más a los trabajadores extranjeros que a los nacionales, si bien en Portugal ha sido más pronunciada. En todo caso, la proporción de trabajadores extranjeros en España continua siendo significativamente mayor que en Portugal.

Los dos países tienen una distribución muy similar en cuanto a los trabajadores ocupados por sector de actividad. Las actividades con mayor proporción de ocupados fueron el “Comercio al por mayor y al por menor y reparación de vehículos de motor y motocicletas” y las “Industrias manufactureras”. En ambos países, en términos de empleo, el sector de la construcción disminuyó en importancia, y el sector agrícola, que se mantiene como el que menos empleo genera, presenta un peso superior en España.

Con respecto al incremento del desempleo según género, en Portugal el porcentaje de hombres creció casi el doble que el de las mujeres mientras que en España, fueron las mujeres las que porcentualmente experimentaron un mayor crecimiento. En cuanto a la edad, la mayoría de los desempleados de los dos países se encuentra en el tramo entre los 35 y 54 años, aunque los tramos más jóvenes suponen más de una tercera parte del total. Los desempleados extranjeros registraron incrementos inferiores a los nacionales y en ambos casos fueron más acentuados que el año anterior.

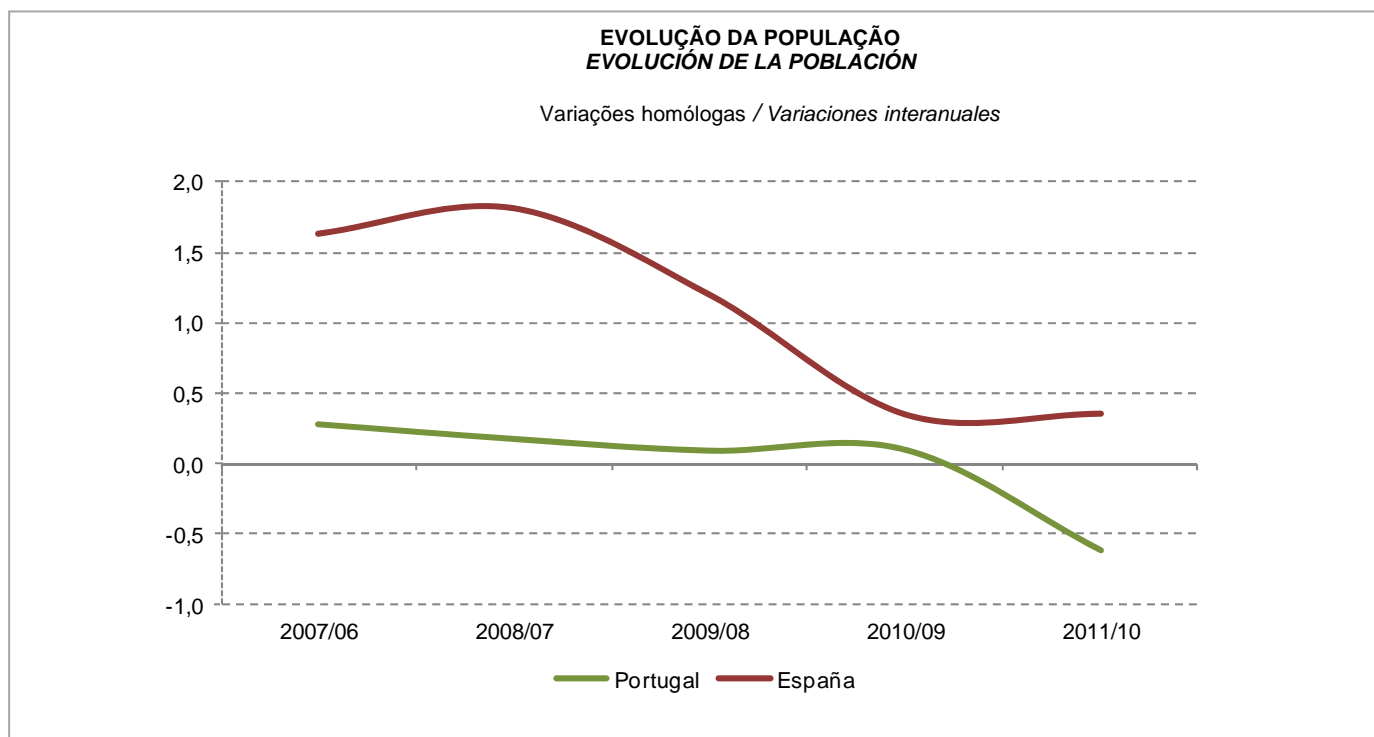
En 2011, por primera vez en los últimos cinco años se produjo una reducción del número de portugueses re-

verificou-se uma redução do número de portugueses residentes em Espanha, após anos de aumentos progressivamente menores. No caso dos espanhóis em Portugal manteve-se a tendência de crescimento registada desde 2009. Os trabalhadores portugueses empregados em Espanha diminuíram, sobretudo no escalão dos menores de 25 anos mas continuavam a empregar-se principalmente no sector da construção enquanto os trabalhadores espanhóis em Portugal aumentaram, mais nos escalões etários mais elevados e predominavam no sector da saúde e ação social. Desde 2008 o número de desempregados portugueses em Espanha aumentou percentualmente mais do dobro do que o número de desempregados espanhóis em Portugal.

sidentes en España, después de años de aumentos cada vez menores. En el caso de los españoles en Portugal, se mantiene la tendencia de crecimiento experimentada desde 2009. Los trabajadores portugueses que trabajan en España disminuyeron, especialmente en los menores de 25 años, pero continuaron empleándose principalmente en el sector de la construcción. En cuanto a los trabajadores españoles en Portugal se han incrementado en los grupos de edad más elevados y predominantemente en sanidad y acción social. Desde el año 2008 el número de desempleados portugueses en España aumentó más del doble del porcentaje que el número de españoles desempleados en Portugal.

1.2. EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO

1.2. EVOLUCIÓN DE LA POBLACIÓN



EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO / EVOLUCIÓN DE LA POBLACIÓN					
	2007	2008	2009	2010	2011
PORTUGAL	10.599.095	10.617.575	10.627.250	10.637.713	10.572.157
ESPAÑA	44.474.631	45.283.259	45.828.172	45.989.016	46.152.926

Em Portugal foi adotada uma nova metodologia para realização do Inquérito ao Emprego de que resultou uma quebra de série
 En Portugal se utilizó una nueva metodología para la realización del "Inquérito ao Emprego" que ha provocado una ruptura en la serie de datos.

2. O MERCADO DE TRABALHO

2. EL MERCADO DE TRABAJO

2.1. ACTIVIDADE, EMPREGO E DESEMPREGO

2.1. ACTIVIDAD, EMPLEO Y DESEMPLEO

Em Portugal, como já referido, não é possível estabelecer comparações com os dados do período homólogo Em Espanha, de acordo com os dados do INE, a população activa diminuiu -0,1% face ao trimestre homólogo, diminuição que atingiu apenas os homens, já que a população ativa feminina aumentou ligeiramente. A taxa de atividade manteve-se, mais elevada em Portugal.

En Portugal, como ya se ha dicho, no es posible hacer comparaciones con los datos del mismo periodo. En España, según los datos del INE, la población activa cayó el -0,1% con respecto al mismo trimestre del año anterior, disminución que afectó sólo a los hombres puesto que la población activa femenina aumentó ligeramente. La tasa de actividad se mantuvo más elevada en Portugal.

Entre 2010 e 2011, a população empregada diminuiu em Espanha quase o dobro do que diminuiu no período homólogo, embora não de forma tão acentuada como entre 2008 e 2009. Esse decréscimo foi superior no que respeita aos homens.

Em ambos os países a taxa de emprego diminuiu. A taxa de emprego em Portugal manteve-se bastante superior à taxa de emprego em Espanha, quer relativamente aos homens quer às mulheres.

O número de desempregados cresceu cerca de 12%, em Espanha, mais cerca de 3,6 p.p. do que no período homólogo e, tal como entre 2009 e 2010, o número de mulheres mais do que o número de homens.

A taxa de desemprego em Espanha é quase 10 p.p. superior à taxa de desemprego em Portugal. Em ambos os países a taxa de desemprego feminina é superior à masculina embora essa diferença seja mais evidente em Espanha.

Entre 2010 y 2011, la población ocupada en España ha disminuido casi el doble de lo que cayó en el mismo período del año anterior, aunque no tan pronunciada como entre 2008 y 2009. Esta disminución fue mayor en el caso de los hombres.

En ambos países, la tasa de empleo disminuyó. La tasa de empleo en Portugal sigue siendo mucho más alta que la tasa de empleo en España, ya sea para hombres o para mujeres.

El número de parados aumentó en un 12% en España, alrededor de 3,6 puntos porcentuales más que en el mismo período del año anterior y, entre 2009 y 2010, el número de mujeres superó al número de hombres.

La tasa de desempleo en España es casi 10 puntos porcentuales más alta que la tasa de desempleo en Portugal. En ambos países la tasa de desempleo de las mujeres es más alta que la de los hombres, aunque esta diferencia es más evidente en España.

	População activa (milhares) Población activa (miles)			População empregada (milhares) Población empleada (miles)			População desempregada (milhares) Población desempleada (miles)		
	Homens Hombres	Mulheres Mujeres	Total	Homens Hombres	Mulheres Mujeres	Total	Homens Hombres	Mulheres Mujeres	Total
PORTUGAL	2.940,5	2.602,6	5.543,2	2.574,5	2.262,5	4.837,0	366,0	340,1	706,1
ESPAÑA	12.645,7	10.435,7	23.081,2	9.805,6	8.001,9	17.807,5	2.840,1	2.433,6	5.273,6
	Variación homóloga em relação ao 4º trimestre de 2010(%) Variación interanual en relación con el 4º trimestre de 2010(%)								
PORTUGAL*									
ESPAÑA	-0,86	0,83	-1,38	-3,96	-2,40	-3,26	11,59	13,12	12,29

	Taxas de actividade Tasas de actividad			Taxas de emprego Tasas de empleo			Taxas de desemprego Tasas de desempleo		
PORTUGAL	78,6	70,7	74,29	68,25	60,52	64,35	13,17	13,62	13,38
ESPAÑA	67,30	52,93	59,94	52,18	40,58	46,24	22,46	23,32	22,85

* Em Portugal, em 2011, houve uma quebra de série no Inquérito ao Emprego do INE não sendo possível, assim, estabelecer comparações com o ano anterior

* En Portugal en 2011 hubo un cambio en la serie de el "Inquérito ao Emprego do INE", no siendo posible establecer comparaciones con el año anterior.

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego

Fuente: INE, Encuesta de Población Activa

2.2. POPULAÇÃO EMPREGADA INSCRITA NA SEGURANÇA SOCIAL

2.2. LA POBLACIÓN EMPLEADA INSCRITA EN LA SEGURIDAD SOCIAL

Relativamente aos dados da Segurança Social, (incluindo os funcionários públicos), e no período em

Según los datos de la Seguridad Social (incluidos los funcionarios públicos), en ambos países se ha produ-

análise, em ambos os países se registou um acréscimo da população empregada entre 2006 e 2007 e depois um acentuado decréscimo nos dois anos seguintes, que em Espanha foi mais acentuado entre 2007 e 2008 e em Portugal entre 2008 e 2009. Entre 2009 e 2010 esse decréscimo atenuou-se, para voltar a aumentar no último ano, ligeiramente mais em Portugal (2,8%) do que em Espanha (2,1%)

Entre 2010 e 2011 a diminuição do número de empregados foi maior nos homens. Em Espanha a diferença entre géneros foi mais evidente, tendo em conta que a diminuição do número de mulheres empregadas foi apenas de 0,8%.

Em ambos os países essa diminuição atingiu sobretudo os jovens empregados até aos 34 anos, que diminuíram cerca de 20% em Portugal e 17% em Espanha. No grupo etário dos 35 aos 44 anos esse decréscimo foi já muito pouco significativo (0,1% em Portugal e 0,5% em Espanha) e no escalão etário entre os 45 e os 54 anos registou-se, inclusivamente, um ligeiro aumento. A maior diferença entre países verifica-se relativamente ao escalão etário dos mais de 55 anos, que registou um acréscimo de 1,4% em Espanha e um decréscimo de 0,3% em Portugal.

No que se refere à nacionalidade, a proporção de trabalhadores estrangeiros em Espanha continuou a ser bastante mais elevada do que em Portugal (10% para 4%) embora essa proporção tenha diminuído ligeiramente em ambos os países. De facto, quer em Portugal quer em Espanha o decréscimo de emprego afetou bastante mais os estrangeiros do que os nacionais se bem que em Portugal essa diferença fosse muito mais acentuada (cerca de 10 p.p. para 2,5 p.p. em Espanha)

No que respeita às habilitações, os níveis académicos dos dois países são diferentes e são apresentados separadamente. Em Portugal a maioria dos trabalhadores empregados continua a ter até ao 3º ciclo do ensino básico, enquanto em Espanha a maioria possui o ensino secundário ou uma formação profissional de grau médio. Relativamente ao período homólogo, em Espanha apenas a percentagem de trabalhadores empregados com o ensino superior aumentou ligeiramente, enquanto em Portugal os únicos escalões que registaram uma diminuição foram os trabalhadores empregados com até o 3º ciclo do ensino básico.

O peso dos trabalhadores empregados com o ensino superior continuou a ser bastante mais elevado em Espanha (mais cerca de 12 p.p.)

Em 2011, como em anos anteriores, os 2 países apresentavam uma distribuição muito semelhante de trabalhadores empregados por sectores de atividade. Os sectores com maior percentagem de trabalhadores eram o Comércio por grosso e a retalho e reparação de veículos automóveis e motocicletas, e a Indus-

cido un aumento de la población ocupada entre los años 2006 y 2007, y luego un fuerte descenso en los siguientes dos años, que en España fue más pronunciado entre 2007 y 2008 y en Portugal entre 2008 y 2009. Entre 2009 y 2010, esta disminución se atenuó, y aumentó de nuevo en el último año, un poco más en Portugal (2,8%) que en España (2,1%)

Entre 2010 y 2011 la disminución en el número de empleados fue mayor en los hombres. En España, la diferencia de género es más evidente, teniendo en cuenta que la disminución en el número de mujeres empleadas era sólo el 0,8%.

En ambos países esta disminución ha afectado principalmente a los empleados jóvenes de hasta 34 años de edad, que cayó un 20% en Portugal y el 17% en España. En el grupo de edad de 35 a 44 este descenso fue apenas apreciable (0,1% en Portugal y el 0,5% en España) y en el grupo de edad entre 45 y 54 años hubo incluso un ligero aumento. La mayor diferencia que hay entre los países se produce en el grupo de edad de más de 55 años, que pasó de 1,4% en España y un descenso del 0,3% en Portugal.

En lo que respecta a la nacionalidad, la proporción de trabajadores extranjeros en España continuó siendo significativamente mayor que en Portugal (10% y 4%), aunque esta proporción ha disminuido ligeramente en los dos países. De hecho, tanto en Portugal como en España la reducción del empleo ha afectado más a los extranjeros que a los nacionales, si bien en Portugal, esta diferencia fue mucho más pronunciada (alrededor de 10 pp y 2,5 pp en España).

En cuanto a las cualificaciones, los niveles académicos de los dos países son diferentes y se presentan por separado. En Portugal, la mayoría de los empleados tienen hasta el 3º ciclo de la educación básica, mientras que en España la mayoría tienen educación secundaria o formación profesional de grado medio. Respecto al año anterior, en España sólo el porcentaje de empleados con educación superior aumentó ligeramente, mientras que en Portugal las únicas bandas que disminuyeron fueron las de los empleados hasta el 3º ciclo de educación básica.

La proporción de empleados con educación superior sigue siendo mucho más alta en España (más cerca de 12 pp).

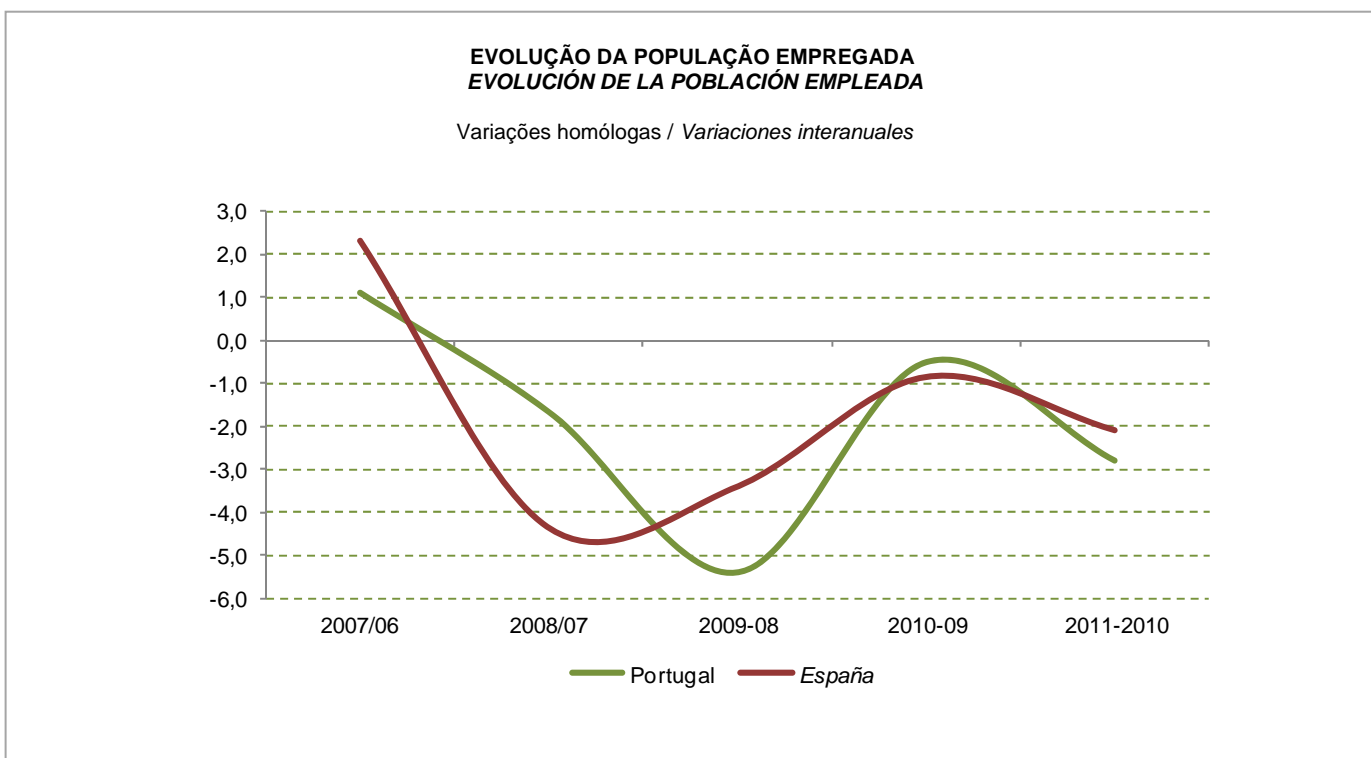
En 2011, como en años anteriores, los dos países tienen una distribución muy similar de trabajadores empleados por actividades. Las que tienen mayor porcentaje de trabajadores fueron el Comercio al por mayor y al por menor y reparación de vehículos de motor y motocicletas, y las Industrias manufactureras. En Portugal, sin embargo, este último sector continua teniendo un peso más significativo (19,5% versus 11,4% en España), mientras que el peso del sector comercio disminuyó en relación con el período ante-

tria Transformadora. Em Portugal, contudo, este último sector continuava a ter um peso mais significativo (19,5% face a 11,4% em Espanha) tendo o peso do sector de Comércio diminuído, relativamente ao período anterior, o que não aconteceu em Espanha. Em ambos os países o sector da Construção diminuiu de importância, em termos de emprego, entre 2010 e 2011. Em Espanha isso significou mesmo passar do terceiro para o sexto lugar, em termos de peso no emprego. Em Portugal continuava, porém, em terceiro lugar. Em terceiro lugar, em Espanha, surgia o sector da Saúde e apoio social, que em Portugal ocupava o quarto lugar, tendo o seu peso aumentado em ambos os países. A agricultura continua a ser o sector cujo peso no emprego é mais diferenciado entre os 2 países (cerca de 7% em Espanha e 2% em Portugal)

rior, lo que no ocurrió en España. En ambos países, el sector de la construcción disminuyó en importancia en términos de empleo entre 2010 y 2011: en España incluso yendo del tercer al sexto lugar en términos de peso en el empleo. En Portugal continuó, sin embargo, en el tercer lugar. En tercer lugar, en España, aparece el sector de la salud y la asistencia social, que en Portugal ocupó el cuarto lugar, cuyo peso aumentó en ambos países. La agricultura sigue siendo el sector en el empleo cuyo peso es más diferenciado entre los dos países (alrededor del 7% en España y un 2% en Portugal).

2.2.a EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO EMPREGADA INSCRITA NA SEGURANÇA SOCIAL E NA CAIXA GERAL DE APOSENTAÇÕES

2.2.a EVOLUCIÓN DE LA POBLACIÓN EMPLEADA INSCRITA EN LA SEGURIDAD SOCIAL Y EN MUFACE



		2007	2008	2009	2010	2011
PORTUGAL	Segurança Social	3.695.667	3.662.125	3.462.513	3.458.754	3.372.680
	Caixa Geral de Aposentações	675.560	636.110	603.840	586.391	559.164
ESPAÑA	Seguridad Social	19.195.755	18.305.613	17.640.018	17.478.095	17.111.792
	Muface	682.172	701.745	717.914	722.508	706.085

Fonte: IIES, Estatísticas da Segurança Social (inclui Serviço Doméstico e Seguro Social Voluntário); CGA (Caixa Geral de Aposentações), Relatório e Contas. Dados no mês de Dezembro de cada ano.

Nota: A CGA é o regime previdencial para funcionários públicos

Fuente: Tesorería General de la Seguridad Social. Datos a 31 de diciembre de cada año y Memoria anual de Muface (Mutualidad General de Funcionarios Civiles del Estado)

2.2.b PERFIL DA POPULAÇÃO EMPREGADA INSCRITA NA SEGURANÇA SOCIAL

2.2.b PERFIL DE LA POBLACIÓN EMPLEADA INSCRITA EN LA SEGURIDAD SOCIAL

		PORTUGAL		ESPAÑA	
		Total	% Variación 2011/2010	Total	% Variación 2011/2010
Género	Homens / <i>Hombres</i>	2.057.670	-3,5	9.256.309	-3,2
	Mulheres / <i>Mujeres</i>	1.874.197	-2,0	7.855.406	-0,8
Grupos etários <i>Grupos de edad</i>	< 25	255.883	-12,7	965.304	-10,9
	25 a 34	989.181	-7,1	4.292.131	-6,2
	35 a 44	1.176.788	-0,1	5.206.132	-0,5
	45 a 54	987.859	0,2	4.236.095	0,7
	> 55	522.133	-0,3	2.411.885	1,4
	NC	23	76,9	245	-5,8
Nacionalidades	Nacionais / <i>Nacionales</i>	3.211.256	-2,0	15.396.553	-1,8
	Estrangeiros / <i>Extranjeros</i>	161.424	-12,1	1.715.239	-4,3
Total		3.931.867	-2,8	17.111.792	-2,1

* Datos a 30/12/2010

Fonte: IIES, Estatísticas da Segurança Social (não inclui Serviço Doméstico nem Seguro Social Voluntário).

De notar que todos os quadros incluem os subscritores da Caixa Geral de Aposentações excepto o quadro nacionais/estrangeiros

Fuente: Tesorería General de la Seguridad Social

Tipo de contrato* <i>Temporalidad en el empleo</i>	PORTUGAL		ESPAÑA	
	Taxa	% Variación 2010/2009	Tasa	% Variación 2010/2009
A termo / <i>Temporal</i>	24,7	-27,7	25,0	-0,1
Sem termo / <i>Indefinido</i>	75,3	-0,7	75,0	-0,0

* Para Portugal, os valores foram calculados a partir da aplicação das percentagens obtidas para estas categorias com base nos dados dos Quadros de Pessoal para 2010

SECÇÕES DA CAE SECCIONES DE CNAE	PORTUGAL		ESPAÑA	
	2011	Distribuição %	2011	Distribución %
Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca. <i>Agricultura, ganadería, silvicultura y pesca.</i>	60.798	2,0	1.224.466	7,2
Indústrias extractivas. <i>Industrias extractivas.</i>	10.296	0,3	29.046	0,2
Indústrias transformadoras. <i>Industria manufacturer.</i>	605.015	19,5	1.955.002	11,4
Electricidade, gás, vapor, água quente e fria a ar frio. <i>Suministro de energía eléctrica, gas, vapor y aire acondicionado.</i>	12.531	0,4	40.359	0,2
Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição. <i>Suministro de agua, actividades de saneamiento, gestión de residuos y descontaminación.</i>	21.099	0,7	136.365	0,8
Construção. <i>Construcción.</i>	273.896	8,8	1.208.257	7,1
Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos. <i>Comercio al por mayor y al por menor, reparación de vehículos de motor y motocicletas.</i>	585.776	18,9	3.039.531	17,8
Transportes e armazenagem. <i>Transporte y almacenamiento.</i>	152.300	4,9	824.436	4,8
Alojamento, restauração e similares. <i>Hostelería.</i>	191.223	6,2	1.226.123	7,2
Actividades de informação e de comunicação. <i>Información y comunicaciones.</i>	67.458	2,2	427.822	2,5
Actividades financeiras e de seguros. <i>Actividades financieras y de seguros.</i>	83.781	2,7	417.617	2,4
Actividades imobiliárias. <i>Actividades inmobiliarias.</i>	31.869	1,0	94.102	0,5
Actividades de consultoria, científicas, técnicas e similares. <i>Actividades profesionales, científicas y técnicas.</i>	131.357	4,2	874.456	5,1
Actividades administrativas e dos serviços de apoio. <i>Actividades administrativas y servicios auxiliares.</i>	229.778	7,4	1.157.899	6,8
Administração pública e defesa; segurança social obrigatória. <i>Administración pública, defensa; seguridad social obligatoria.</i>	111.704	3,6	1.047.714	6,1
Educação. <i>Educación.</i>	120.187	3,9	781.491	4,6
Actividades de saúde humana e apoio social. <i>Actividades sanitarias y de servicios sociales.</i>	242.651	7,8	1.375.661	8,0
Actividades artísticas, de espectáculos, desportivas e recreativas. <i>Actividades artísticas, recreativas y de entretenimiento.</i>	26.022	0,8	245.238	1,4
Outras actividades de serviços. <i>Otros servicios.</i>	80.770	2,6	518.371	3,0

SECÇÕES DA CAE SECCIONES DE CNAE	PORTUGAL		ESPAÑA	
	2011	Distribuição %	2011	Distribución %
Act. de famílias empregadoras de pessoal doméstico e act. de produção das famílias para uso próprio. <i>Acti. de los hogares como empleadores de personal doméstico; acti. de los hogares como productores de bienes y servicios para uso propio.</i>	25	0,0	338.790	2,0
Actividades dos organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais. <i>Actividades de organizaciones y organismos extraterritoriales.</i>	1.123	0,0	2.622	0,0
No consta	66.650	2,1		0,0

Fonte: IIES, Estatísticas da Segurança Social.

Nota: *Para as pessoas singulares, com remuneração proveniente de trabalho independente, não é possível identificar a CAE, uma vez que se desconhece qual a sua Entidade Empregadora

Fuente: Tesorería General de la Seguridad Social.

PORTUGAL				ESPAÑA			
Níveis académicos*	Total (milhares)	%	% Variación 2011/2010	Niveles académicos*	Total (miles)	%	% Variación 2011/2010
Inferior ao 1º ciclo EB	32,1	1,00	-25,2	<i>Estudios primarios incompletos</i>	344,7	1,94	703,7
1º e 2º ciclo do EB	1.202,6	35,7	-8,7	<i>Estudio primarios</i>	1.587,2	8,91	20,5
3º ciclo do EB	836,9	24,8	2,4	<i>Secundarios y F. Profesional grado medio</i>	9.013,0	50,61	1.002,3
Ensino Secundário	769,8	22,8	1,7	<i>F. Profesional superior y títulos propios</i>	1.990,6	11,18	162,9
Ensino Superior	520,4	15,4	4,1	<i>Universitarios</i>	4.872,0	27,36	874,2
Ignorado	10,9	0,3	-54,9				

* Para Portugal, os valores foram calculados a partir da aplicação das percentagens obtidas para estas categorias com base nos dados dos Quadros de Pessoal para 2010.

*Fuente: INE. Titulaciones no coincidentes con Portugal.

2.3. POPULAÇÃO DESEMPREGADA REGISTRADA NOS SERVIÇOS PÚBLICOS DE EMPREGO

2.3. POBLACIÓN DESEMPLEADA REGISTRADA EN LOS SERVICIOS PÚBLICOS DE EMPLEO

De acordo com os dados dos Serviços Públicos de Emprego, a população desempregada continuou a aumentar, em 2011, em ambos os países, Tendo-se esse crescimento voltado a acentuar, no último ano, depois de um período de desaceleração que se iniciou em Espanha em 2008 e em Portugal em 2009. Em Portugal o aumento relativamente a 2010 foi de 10,87% em Espanha de 7,86%.

Según los datos de los Servicios Públicos de Empleo, la población desempleada continuó aumentando en 2011 en ambos países. Esa tendencia se ha acentuado durante el último año después de un periodo de desaceleración, que se inició en España en 2006 y en Portugal en 2009. En este último país, el aumento con respecto a 2010 fue del 11,87% mientras que en España fue del 7,86%.

No que respeita ao desemprego por género, em Portugal as mulheres desempregadas representam 52,5% dos desempregados registados, enquanto em Espanha o desemprego atinge de forma muito equili-

Con respecto al desempleo según género, en Portugal las mujeres paradas representan el 52,5% del total del paro registrado; en España el desempleo se encuentra equilibrado entre los dos géneros. Sin em-

brada ambos os géneros. Contudo, em Portugal a percentagem de homens desempregados registados cresceu quase o dobro das mulheres (14,8% para 7,5%) relativamente a 2010. Já em Espanha, foram as mulheres que mais cresceram percentualmente (8,1% para 7,6% de homens).

No que respeita aos grupos etários, o escalão etário onde se concentraram a maioria dos desempregados, nos 2 países, foi a dos 35 aos 54 anos, embora os escalões etários mais jovens (15 aos 34 anos) agreguem, nos 2 países, cerca de 35% dos desempregados. Quanto à variação face ao período homólogo, o desemprego aumentou, em ambos os países, em todos os escalões etários. Em Portugal, contudo, esse crescimento foi mais elevado nos escalões etários mais jovens, ao contrário do que aconteceu em Espanha, em que foram os escalões etários mais altos que registaram maior variação relativamente a 2010. A maior diferença entre países regista-se na faixa etária dos 25 aos 34 anos, que em Portugal cresceu 11% quando esse crescimento em Espanha foi de apenas 1,5%.

Os desempregados estrangeiros em Espanha representavam, em 2011, cerca de 14% do total do desemprego registado, sendo essa percentagem, em Portugal, de 7%. Em ambos os países, os desempregados estrangeiros registaram uma variação homóloga positiva inferior à dos desempregados nacionais, o que pode significar que muitos, uma vez desempregados, optaram simplesmente por sair do País. Em ambos os países o crescimento dos desempregados registados nacionais foi bastante mais acentuado do que no ano anterior, sobretudo em Portugal (mais 8 p.p. para 4,5 p.p. em Espanha)

Em 2011, em Portugal, 40,7% dos desempregados registados possuía o 1º ou 2º ciclo do Ensino Básico. Em Espanha, o nível académico mais representado continuava a ser o secundário ou formação profissional de grau médio. No entanto o peso dos desempregados com níveis académicos mais baixos diminuiu, relativamente a 2010, sobretudo em Portugal, tendo aumentado o peso dos desempregados com habilitações mais elevadas. A proporção de desempregados registados com o ensino superior continua a ser mais elevada em Portugal (10,7%) do que em Espanha (8,7%).

A estrutura de desemprego registado por grupos profissionais é muito semelhante em ambos os países. No entanto, em Portugal os grupos profissionais onde o desemprego registado mais cresceu relativamente ao período homólogo, foram os quadros superiores da administração pública, dirigentes e quadros superiores das empresas, os operários, artífices de trabalhadores similares e os operadores de instalações e máquinas e trabalhadores de montagem, enquanto em Espanha, embora o grupo dos quadros superiores

bargo, em Portugal el porcentaje de hombres desempleados creció casi el doble que el de las mujeres (14,8% por 7,5%), con respecto a 2010. En España, fueron las mujeres las que porcentualmente crecieron más (8,1% por el 7,6% de los hombres).

En cuanto a la edad, la mayoría de los desempleados de los dos países se encuentra en el tramo entre los 35 y 54 años, aunque los tramos más jóvenes (entre 15 y 34 años) suponen, en ambos países, cerca del 35% de los desempleados. En cuanto a la variación entre los dos últimos años, el desempleo aumentó en los dos países en todos los tramos de edad. En Portugal, sin embargo, ese crecimiento fue más elevado en los tramos más jóvenes, al contrario de lo sucedido en España, donde fueron los tramos de mayor edad los que registraron superiores incrementos con respecto a 2010. La mayor diferencia porcentual entre los dos países se registra en la franja comprendida entre los 25 y los 34 años: en Portugal creció un 11% y en España solamente un 1,5%.

Los desempleados extranjeros en España representaban, en 2011, cerca del 14% del total. En Portugal este porcentaje suponía el 7%. En los dos países, los desempleados de este colectivo registraron una variación positiva inferior a la de los desempleados nacionales, circunstancia que puede deberse a que muchos de ellos, una vez desempleados, optaron por volver a su país de origen. El crecimiento del número de desempleados registrados nacionales en ambos países fue bastante más acentuado que el año anterior, sobre todo en Portugal (más de ocho puntos porcentuales, por 4,5 en España).

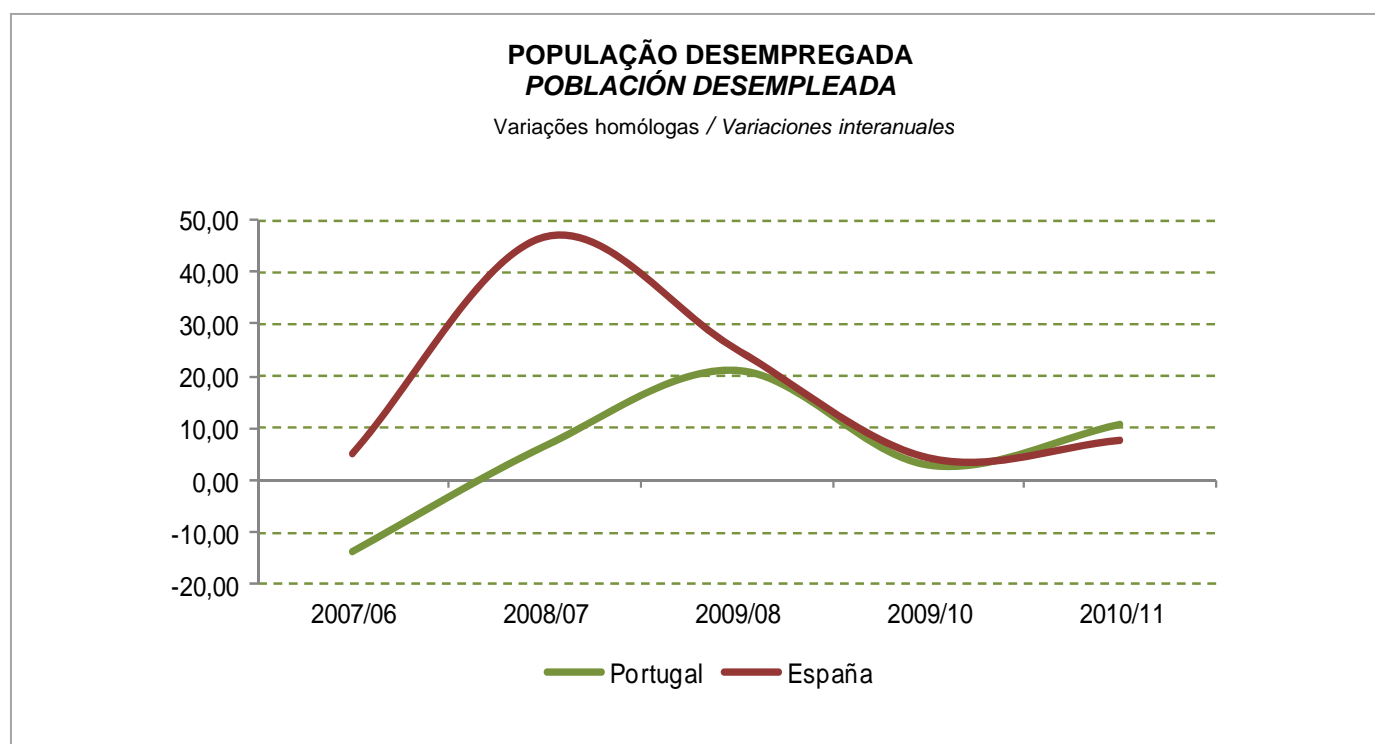
El 40,7% de los desempleados en Portugal en 2011 estaba en posesión del primero o segundo ciclo de la Educación Básica. En España, el nivel académico con mayor representación sigue siendo el secundario o el de formación profesional de grado medio. El peso de los desempleados con niveles académicos más bajos disminuyó sobre todo en Portugal, con respecto a 2010, aumentando el peso de los desempleados con niveles más elevados. La proporción de desempleados registrados con enseñanza superior continúa siendo más elevada en Portugal (10,7%) que en España (8,7%).

La estructura del paro registrado por grupos profesionales es muy parecida en ambos países. En Portugal los grupos profesionales donde el paro experimentó un mayor incremento fueron los Directores y gerentes, los Artesanos y trabajadores cualificados de industrias manufactureras, construcción, minería, excepto operadores de instalaciones y maquinaria y los Operadores de instalaciones y maquinaria y montadores, en España aunque el grupo de los Directores y gerentes aumentó significativamente, los mayores incrementos afectaron a los Técnicos y profesionales científicos e intelectuales.

tenha aumentado também significativamente, os maiores aumentos afetaram os especialistas das profissões intelectuais e científicas e os técnicos de nível intermédio.

**2.3.a POPULAÇÃO DESEMPREGADA
 REGISTADA NOS SERVIÇOS PÚBLICOS
 DE EMPREGO**

**2.3.a LA POBLACIÓN DESEMPLEADA REGIS-
 TRADA EN LOS SERVICIOS PÚBLICOS DE
 EMPLEO**



	2007	2008	2009	2010	2011
PORTUGAL	390.280	416.005	504.775	519.888	576.383
ESPAÑA	2.129.547	3.128.963	3.923.603	4.100.073	4.422.359

Fonte: IEFP, dados relativos ao mês de Dezembro
 Fuente: SEPE, Datos relativos al mes de diciembre.

**2.3.b PERFIL DA POPULAÇÃO DESEMPREGADA
 REGISTADA NOS SERVIÇOS PÚBLICOS DE
 EMPREGO**

**2.3.b PERFIL DE LA POBLACIÓN DESEMPLEADA
 REGISTRADA EN LOS SERVICIOS PÚBLI-
 COS DE EMPLEO**

		PORTUGAL		ESPAÑA	
		Total	% Variación 2011/2010	Total	% Variación 2011/2010
Genero Género	Homens / <i>Hombres</i>	273.877	14,8	2.209.738	7,6
	Mulheres / <i>Mujeres</i>	302.506	7,5	2.212.621	8,1
Grupos etários Grupos de edad	< 25	68.225	13,5	460.561	6,2
	25 a 34	131.213	11,0	1.116.230	1,5
	35 a 54	271.798	11,7	2.199.733	10,5
	> 55	105.147	7,0	645.835	12,2
Nacionalidades	Nacionais / <i>Nacionales</i>	537.580	11,2	3.796.456	8,6
	Estrangeiros / <i>Extranjeros</i>	38.803	6,3	625.903	3,3
Total		576.383	10,9	4.422.359	7,9

Fonte: IEFP, dados relativos ao mês de Dezembro.
 Fuente: SPEE, Datos relativos al mes de diciembre

Níveis académicos	PORTUGAL		Niveles académicos	ESPAÑA	
	Total	%		Total	%
Inferior ao 1º ciclo EB	29.717	5,2	<i>Estudios primarios incompletos</i>	379.818	8,6
1º e 2º ciclo do EB	234.676	40,7	<i>Estudio primarios</i>	1.420.291	32,1
3º ciclo do EB	123.902	21,5	<i>Secundarios y F. Profesional grado medio</i>	1.987.064	44,9
Ensino Secundário	126.546	22,0	<i>F. Profesional superior y títulos proprios</i>	251.922	5,7
Ensino Superior	61.542	10,7	<i>Universitarios</i>	383.133	8,7
Ignorado			<i>No consta</i>	131	0,0

Fonte: IEFP, dados relativos ao mês de Dezembro.
 Fuente: SPEE, Datos relativos al mes de diciembre.

Grupos de Profissões Grupos Ocupaciones	PORTUGAL		ESPAÑA	
	Total	% Variación 2011/2010	Total	% Variación 2011/2010
Fuerzas armadas.			2.236	2,5
Quadros superiores da adm. pública, dirig. e quadros sup. de empresas. <i>Directores y gerentes.</i>	8.180	9,9	38.505	9,6
Especialistas das profissões intelectuais e científicas. <i>Técnicos y profesionales, científicos e intelectuales.</i>	30.444	0,0	304.068	13,9
Técnicos e profissionais de nível intermédio. <i>Técnicos y profesionales de apoyo.</i>	48.589	2,4	309.044	10,7
Pessoal administrativo e similares. <i>Empleados contables, administrativos y otros empleados de oficinas.</i>	67.617	3,3	448.747	8,7
Pessoal dos serviços e vendedores. <i>Trabajadores de los servicios de restauración, personales y vendedores.</i>	102.472	0,6	938.564	9,5
Agricultores e trabalhadores qualificados da agricultura e pesca. <i>Trabajadores cualificados en el sector agrícola, ganadero, forestal y pesquero.</i>	12.856	-6,2	88.706	5,9
Operários, artífices e trabalhadores similares <i>Artesanos y trabajadores cualificados de industrias manufactureras, construcción, minería, excepto operadores de instalaciones y maquinaria.</i>	109.027	8,9	782.538	6,8
Operadores de instalações e máquinas e trabalhadores da montagem. <i>Operadores de instalaciones y maquinaria y montadores.</i>	42.197	4,8	290.100	4,8
Trabalhadores não qualificados. <i>Ocupaciones elementales.</i>	111.917	-1,2	1.219.851	5,7

2.4 ESTRUTURA EMPRESARIAL

2.4. ESTRUCTURA EMPRESARIAL

No que se refere à estrutura empresarial a situação é muito semelhante nos 2 países. As áreas da construção e da indústria têm mais peso em Portugal do que Espanha e as áreas da agricultura e dos serviços têm mais peso em Espanha do que em Portugal.

A distribuição de empresas segundo o escalão de trabalhadores era também muito semelhante. Ambos os países tinham uma esmagadora maioria de microempresas (cerca de 85%) representando as empresas com até 25 trabalhadores quase 95% do total e as empresas com mais de 100 trabalhadores cerca de 1%. Relativamente a 2010 registou-se, em Espanha, um decréscimo do peso das empresas com até 9 trabalhadores e um aumento da percentagem de empresas dos escalões mais elevados, sobretudo no escalão de empresas entre 10 e 25 trabalhadores.

La situación es muy parecida en lo referente a la estructura empresarial de los dos países. Tanto Construcción como la Industria tienen más peso en Portugal que en España, mientras que Agricultura y Servicios son más relevantes en España.

La distribución de las empresas según el número de trabajadores es también muy parecida. Ambos países tienen una importante mayoría de microempresas (cerca del 85%), representando las empresas con menos de 25 trabajadores casi el 95%. Las empresas con más de 100 trabajadores representan alrededor del 1%. Con respecto a 2010, en España se registró una disminución del peso de las empresas con hasta nueve trabajadores y un aumento del porcentaje de empresas con más trabajadores, principalmente en el tramo entre 10 y 25 trabajadores. En Portugal aumen-

Em Portugal registou-se um ligeiro aumento das empresas com até 9 trabalhadores.

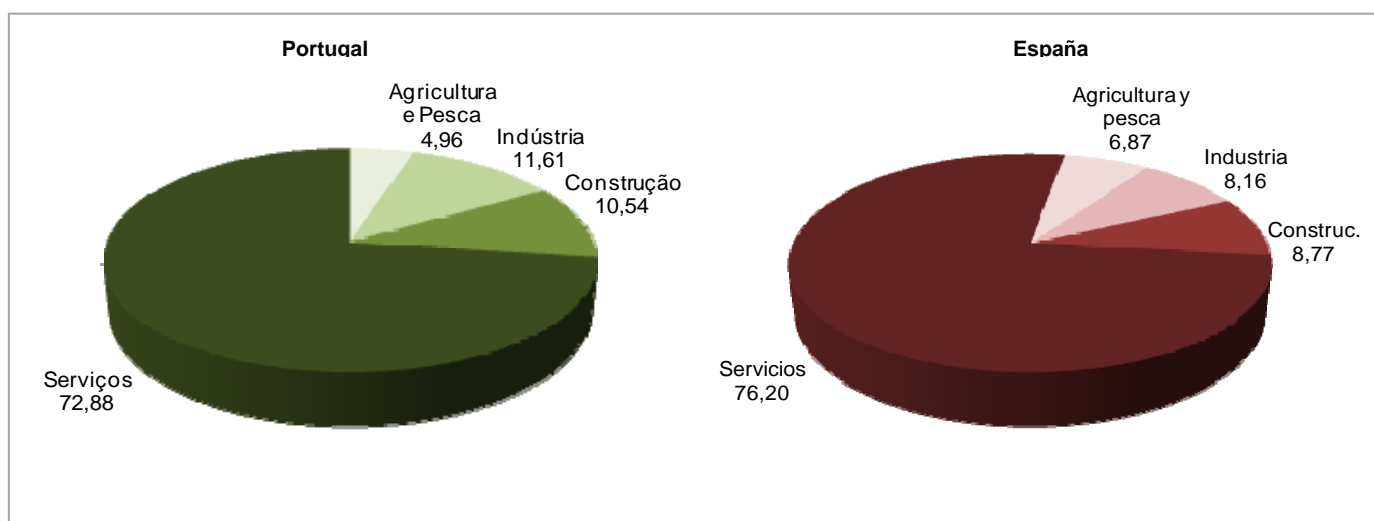
Em ambos os países a maior proporção de empresas surgia no sector do comércio e reparação de veículos automóveis e motociclos. Em Portugal, seguia-se-lhe as Industrias Transformadoras e a Construção e depois o Alojamento, restauração e similares. Em Espanha, este último sector surgia em terceiro lugar, a seguir às atividades de familias empregadoras de pessoal doméstico e atividades das familias para uso próprio (sector com características especiais de afiliação à segurança social). Em quarto lugar surgia a Construção e depois as Industrias Transformadoras. De entre os sectores mais significativos, os que registaram maior redução no número de empresas relativamente a 2010, foram o da Construção, sobretudo em Espanha (-12,04%), seguido pelo dos Transportes e armazenagem, em Portugal e pelo das Industrias transformadoras em Espanha. Já os sectores com maior número de empresas, que registaram maiores acréscimos, foram o sector das atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares, em Portugal e o sector da agricultura, em Espanha.

taron las empresas que ocupaban hasta nueve trabajadores.

En los dos países la mayor proporción de empresas se dedica a la actividad del Comercio al por mayor y al por menor, reparación de vehículos de motor y motocicletas. La segunda actividad más representativa en Portugal es la de las Industrias manufactureras y la Construcción, seguida por la Hostelería. En España, este último sector ocupaba el tercer lugar, después de Actividades de los hogares como empleadores de personal doméstico; actividades de los hogares como productores de bienes y servicios para uso propio, (este sector, por sus especiales características de afiliación a la Seguridad Social). Los lugares siguientes los ocupaban Construcción y las Industrias manufactureras. De entre las secciones de actividad más significativas, las que registraron mayor reducción del número de empresas con respecto a 2010 fueron Construcción, principalmente en España (12,04% menos), seguido por Transportes y almacenamiento, en Portugal y por las Industrias manufactureras en España. Las secciones de actividad con mayor número de empresas que registraron superiores incrementos fueron las Actividades profesionales, científicas y técnicas en Portugal y la Agricultura en España.

2.4.a DISTRIBUIÇÃO DE EMPRESAS (ENTIDADES EMPREGADORAS) POR SECTORES DE ACTIVIDADE

2.4.a DISTRIBUCIÓN DE EMPRESAS POR SECTORES DE ACTIVIDAD



Fonte: IIES, Estatísticas da Segurança Social

Fuente: Tesorería General de la Seguridad Social. La empresas están identificadas con los Centros de Cotización.

SECTORES DE ACTIVIDADE SECCIONES DE ACTIVIDAD	PORTUGAL		ESPAÑA	
	2011	%	2011	%
Agricultura e Pesca. <i>Agricultura y pesca.</i>	15.892	5,0	118.646	6,9
Indústria. <i>Industria.</i>	37.192	11,6	140.838	8,2
Construção. <i>Construcción.</i>	33.770	10,5	151.458	8,8
Serviços. <i>Servicios.</i>	233.437	72,9	1.315.660	76,2
Total.	320.291	100,0	1.726.602	100,0

Fonte: IIES, Estatísticas da Segurança Social. Dados relativos a Dezembro de 2011.

Nota: *O total não inclui os "ignorados".

Fuente: Tesorería General de la Seguridad Social. La empresas están identificadas con los Centros de cotización.

Nota: *El total no incluye los "ignorados".

2.4.b DISTRIBUIÇÃO DE EMPRESAS SEGUNDO O ESCALÃO DE TRABALHADORES

2.4.b DISTRIBUCIÓN DE EMPRESAS SEGÚN NÚMERO DE TRABAJADORES

	Até 9 trabalhadores <i>Hasta 9 trabajadores</i>	10 a 26 trabalhadores <i>De 10 a 26 trabajadores</i>	De 26 a 100 trabalhadores <i>De 26 a 100 trabajadores</i>	Mais de 100 trabalhadores <i>Mas de 100 trabajadores</i>
PORTUGAL	85,6%	9,3%	4,2%	0,9%
ESPAÑA	86,0%	8,2%	4,5%	1,2%

Fonte: IIES, Estatísticas da Segurança Social. Dados relativos a Dezembro de 2010

Fuente: Tesorería General de la Seguridad Social. Las empresas están identificadas con los Centros de Cotización. Únicamente las CCAA que tienen datos. Datos a diciembre de 2010.

2.4.c DISTRIBUIÇÃO DE EMPRESAS SEGUNDO A SECÇÃO DA CAE

2.4.c DISTRIBUCIÓN DE EMPRESAS SEGÚN SECCIÓN DE ACTIVIDAD DE CNAE-09

SECÇÕES DE ACTIVIDADE SECCIONES DE ACTIVIDAD	PORTUGAL		ESPAÑA	
	2011	%	2011	%
Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca. <i>Agricultura, ganadería, silvicultura y pesca.</i>	15.892	4,7	118.646	6,9
Indústrias extractivas. <i>Industrias extractivas.</i>	659	0,2	2.238	0,1
Indústrias transformadoras. <i>Industria manufacturera.</i>	35.493	10,5	131.106	7,6
Electricidade, gás, vapor, água quente e fria a ar frio. <i>Suministro de energía eléctrica, gas, vapor y aire acondicionado.</i>	256	0,1	2.100	0,1

SECÇÕES DE ACTIVIDADE SECCIONES DE ACTIVIDAD	PORTUGAL		ESPAÑA	
	2011	%	2011	%
Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição. <i>Suministro de agua, actividades de saneamiento, gestión de residuos y descontaminación.</i>	784	0,2	5.394	0,3
Construção. <i>Construcción.</i>	33.770	9,9	151.458	8,8
Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos. <i>Comercio al por mayor y al por menor, reparación de vehículos de motor y motocicletas.</i>	84.932	25,0	369.744	21,4
Transportes e armazenagem. <i>Transporte y almacenamiento.</i>	19.424	5,7	79.803	4,6
Alojamento, restauração e similares. <i>Hostelería.</i>	29.169	8,6	162.870	9,4
Actividades de informação e de comunicação. <i>Información y comunicaciones.</i>	6.027	1,8	24.182	1,4
Actividades financeiras e de seguros. <i>Actividades financieras y de seguros.</i>	4.120	1,2	18.848	1,1
Actividades imobiliárias. <i>Actividades inmobiliarias.</i>	11.943	3,5	29.050	1,7
Actividades de consultoria, científicas, técnicas e similares. <i>Actividades profesionales, científicas y técnicas.</i>	25.225	7,4	100.136	5,8
Actividades administrativas e dos serviços de apoio. <i>Actividades administrativas y servicios auxiliares.</i>	9.134	2,7	62.752	3,6
Administração pública e defesa; segurança social obrigatória. <i>Administración pública, defensa; seguridad social obligatoria.</i>	3.177	0,9	33.858	2,0
Educação. <i>Educación.</i>	5.554	1,6	38.028	2,2
Actividades de saúde humana e apoio social. <i>Actividades sanitarias y de servicios sociales.</i>	16.815	5,0	52.304	3,0
Actividades artísticas, de espectáculos, desportivas e recreativas. <i>Actividades artísticas, recreativas y de entretenimiento.</i>	4.217	1,2	25.068	1,5
Outras actividades de serviços. <i>Otros servicios.</i>	13.591	4,0	83.526	4,8
Actividades de famílias empregadoras de pessoal doméstico e actividades de produção das famílias para uso próprio. <i>Actividades de los hogares como empleadores de personal doméstico; act. de los hogares como productores de bienes y servicios para uso propio.</i>	18	0,0	235.199	13,6
Actividades dos organismos internacionais e outras instituições extra-territoriais. <i>Actividades de organizaciones y organismos extraterritoriales.</i>	91	0,0	292	0,0
Ignorados. <i>No consta.</i>	19.234	5,7		
TOTAL	339.525	100,0	1.726.602	100,0

Fonte: IIES, Estatísticas da Segurança Social. dados relativos a Dezembro de 2010

Fuente: Tesorería General de la Seguridad Social. La empresas están identificadas con los Centros de Cotización.

3. A MOBILIDADE DOS TRABALHADORES ENTRE PORTUGAL E ESPANHA

3.1. POPULAÇÃO RESIDENTE

Em 2011, pela primeira vez nos últimos cinco anos, houve uma redução no número de portugueses residentes em Espanha. Nos anos anteriores tinham-se registado aumentos progressivamente menores. No caso dos espanhóis em Portugal, manteve-se a tendência de crescimento verificada desde 2009.

O maior aumento de portugueses residentes em Espanha registou-se entre 2006 e 2007 e foi de 40% relativamente ao ano anterior. A partir desse ano, embora o seu número continuasse a aumentar, o ritmo de crescimento foi cada vez mais lento, até 2011, ano em que diminuiu mais de 3% relativamente a 2010.

O ano de 2008 foi o ano em que o número de espanhóis residentes em Portugal mais diminuiu relativamente ao ano anterior. Nos dois anos seguintes verificaram-se aumentos superiores a 10% sendo esse aumento de 4% no último ano.

A mudança de residencia de um país para o outro é mais habitual nos homens. Do total dos espanhóis residentes em Portugal, em 2011, 53% eram homens. Esta percentagem cresce para 62% no que respeita aos portugueses residentes em Espanha.

Relativamente aos escalões etários, cerca de 1/4 dos espanhóis que viviam em Portugal tinham 55 anos ou mais, uma percentagem semelhante à dos portugueses entre os 25 e os 34 anos que viviam em Espanha. Os espanhóis que residiam em Portugal aumentaram em todos os escalões etários, exceto no escalão entre os 25 e os 34 anos. O grupo etário que registou maior aumento foi o dos mais jovens. No que se refere aos portugueses que viviam em Espanha, o escalão dos mais velhos aumentou mais de 8% enquanto os escalões mais novos diminuíram, sendo esse decréscimo de quase 8% no que respeita aos menores de 25 anos.

3. LA MOVILIDAD DE LOS TRABAJADORES ENTRE PORTUGAL Y ESPAÑA

3.1. POBLACIÓN RESIDENTE

En 2011, por primera vez en los últimos cinco años se produjo una reducción del número de portugueses residentes en España. En los años anteriores se habían ido produciendo incrementos, progresivamente menores. En el caso de los españoles en Portugal, se mantiene la tendencia de crecimiento experimentada desde 2009.

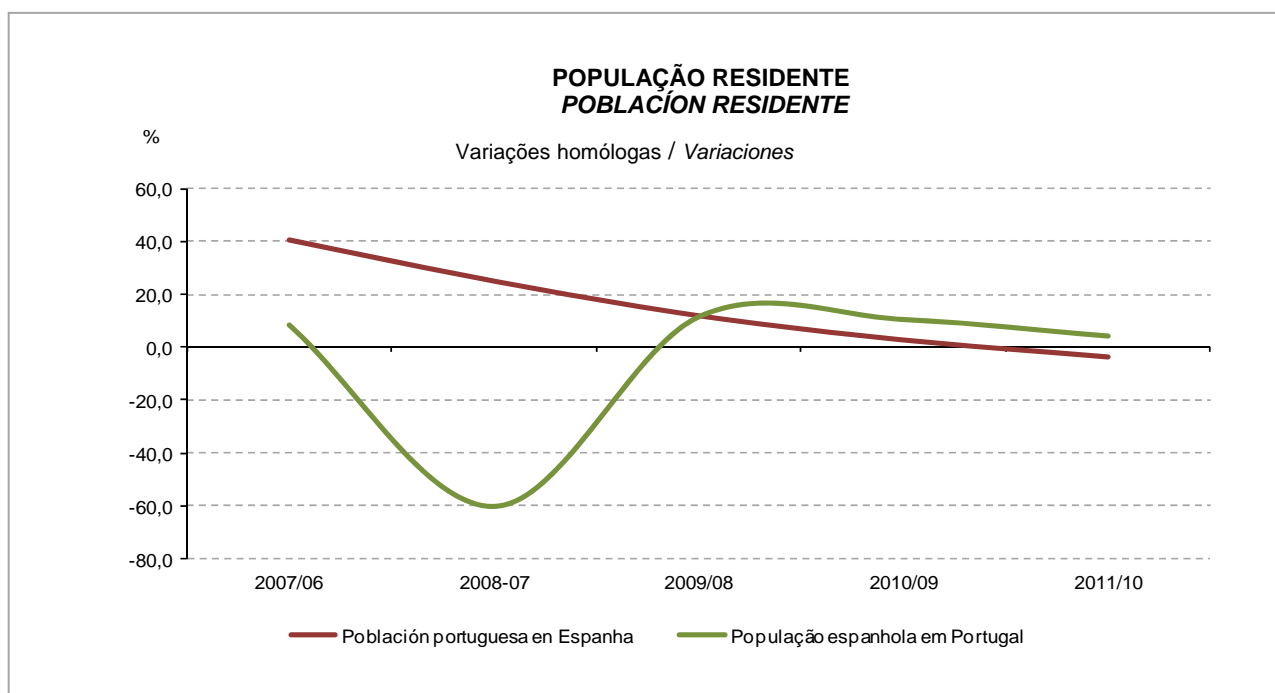
Entre 2006 y 2007 se produjo el mayor aumento del número de portugueses residentes en España, alcanzando algo más de un 40% con respecto al año anterior. A partir de ese año, aunque su número ha continuado aumentando, lo ha hecho a un ritmo cada vez más lento hasta llegar a 2011, año en el que ha disminuido por encima del tres por ciento con respecto a 2010.

El año 2008 reflejó la mayor disminución del número de españoles residentes en Portugal con respecto al año anterior. Los dos años siguientes supuso aumentos superiores al diez por ciento; mientras que en el último periodo han estado por encima del cuatro por ciento.

Los cambios de residencia entre ambos países son más habituales en el caso de los hombres. Del total de españoles residentes en Portugal, el 53% son hombres; este porcentaje se eleva al 62% en el caso de los portugueses residentes en España.

Por tramos de edad, en torno a la cuarta parte de españoles que vive en Portugal tiene 55 años o más, proporción similar a la que representa el tramo entre 25 y 34 años de los portugueses en España.

Todos los grupos de edad de los españoles que residen en Portugal han aumentado, con la excepción de los comprendidos entre los 25 y 34 años. El grupo de los más jóvenes es el que ha registrado un mayor aumento. En cuanto a los portugueses que viven en España, han aumentado por encima del ocho por ciento los de más edad y han disminuido en los dos grupos más jóvenes, alcanzando casi un ocho por ciento de reducción los menores de 25 años.



3.2. POPULAÇÃO PORTUGUESA RESIDENTE EM ESPANHA E POPULAÇÃO ESPANHOLA RESIDENTE EM PORTUGAL

3.2. POBLACIÓN PORTUGUESA RESIDENTE EN ESPAÑA Y POBLACIÓN ESPAÑOLA RESIDENTE EN PORTUGAL

	2007	2008	2009	2010	2011
POPULAÇÃO ESPANHOLA EM PORTUGAL	18.030	7.220	8.060	8.918	9.310
POBLACIÓN PORTUGUESA EN ESPAÑA	101.818	127.199	142.299	146.190	140.824

Fonte: Serviço de Estrangeiros e Fronteiras.

Fuente: INE Padrón municipal. Datos a 1 de enero del año siguiente al de referencia

3.2.a CARACTERIZAÇÃO DA POPULAÇÃO ESPANHOLA EM PORTUGAL

3.2.a CARACTERIZACIÓN DE LA POBLACIÓN PORTUGUESA EN ESPAÑA

DISTRIBUIÇÃO POR GÉNERO E IDADE DISTRIBUCIÓN POR GENERO Y EDAD		POPULAÇÃO ESPANHOLA EM PORTUGAL	POBLACIÓN PORTUGUESA EN ESPAÑA
Genero Género	Homens /Hombres	4.948	87.956
	Mulheres /Mujeres	4.362	52.868
Grupos etários Grupos de edad	< 25	1.457	28.869
	25 a 34	1.744	36.246
	35 a 44	2.105	33.845
	45 a 54	1.516	24.534
	> 55	2.488	17.330
Total		9.310	140.824

Fonte: Serviço de Estrangeiros e Fronteiras.

Fuente: INE Padrón municipal. Datos a 1 de enero del año siguiente al de referencia

3.3. TRABALHADORES ESPANHÓIS, INSCRITOS NA SEGURANÇA SOCIAL, EM PORTUGAL

Em 2011 manteve-se a tendencia dos últimos anos: aumentou o número de espanhóis que trabalham em Portugal e diminuiu o número de portugueses que trabalham em Espanha, embora estas diferenças se tenham vindo a atenuar.

Nos 3 últimos anos, enquanto o número de trabalhadores espanhóis em Portugal aumentou quase 20%, o número de portugueses que trabalham em Espanha diminuiu cerca de 30%.

Em 2011 a maioria dos trabalhadores portugueses em Espanha tinha entre 25 e 34 anos. Seguiam-se os trabalhadores com entre 35 e 44 anos. Por outro lado, a maioria dos trabalhadores espanhóis em Portugal tinha entre 35 e 44 anos, embora o seu número fosse bastante próximo do dos trabalhadores com entre os 25 e os 34 anos.

O decréscimo dos trabalhadores portugueses em Espanha atingiu todos os escalões etários mas principalmente os menores de 25 anos. No que se refere aos trabalhadores espanhóis em Portugal, o seu número diminuiu, no que respeita aos escalões mais jovens e aumentou nos três escalões mais velhos.

Tradicionalmente, a maioria dos trabalhadores portugueses em Espanha emprega-se no sector da Construção embora, em 2011, o seu número tenha decrescido relativamente a 2010. Em 2011, o segundo sector com maior número de trabalhadores portugueses era o Comércio a grosso e a retalho e o terceiro o Alojamento e restauração, tendo ambos estes sectores substituído o dos Transportes a armazenagem que, em 2010, ocupava a segunda posição. Tal como já tinha acontecido nos três anos anteriores, os espanhóis que trabalhavam em Portugal empregavam-se nas Atividades de saúde e apoio social, que representavam mais de 15% do total. Seguiam-se-lhe o Comércio e as Industrias Transformadoras.

Em 2011, os principais destinos dos portugueses que trabalhavam em Espanha continuavam a ser, como nos anos anteriores: a Galiza, Madrid e a Catalunha. Em todas as Comunidades Autónomas decresceu o número de portugueses registados na segurança social exceto em Ceuta e em Melilla. Os trabalhadores espanhóis em Portugal tinham como destino Lisboa (mais del 40%), Porto e Setúbal. Houve um aumento significativo de trabalhadores espanhóis em todos os distritos mas sobretudo em Beja e Setúbal.

3.3. TRABAJADORES PORTUGUESES EN ESPAÑA INSCRITOS EN LA SEGURIDAD SOCIAL

En 2011 se ha mantenido el comportamiento de los últimos años: aumenta el número de españoles que trabajan en Portugal y disminuye el de portugueses en España, aunque estas diferencias se van atenuando.

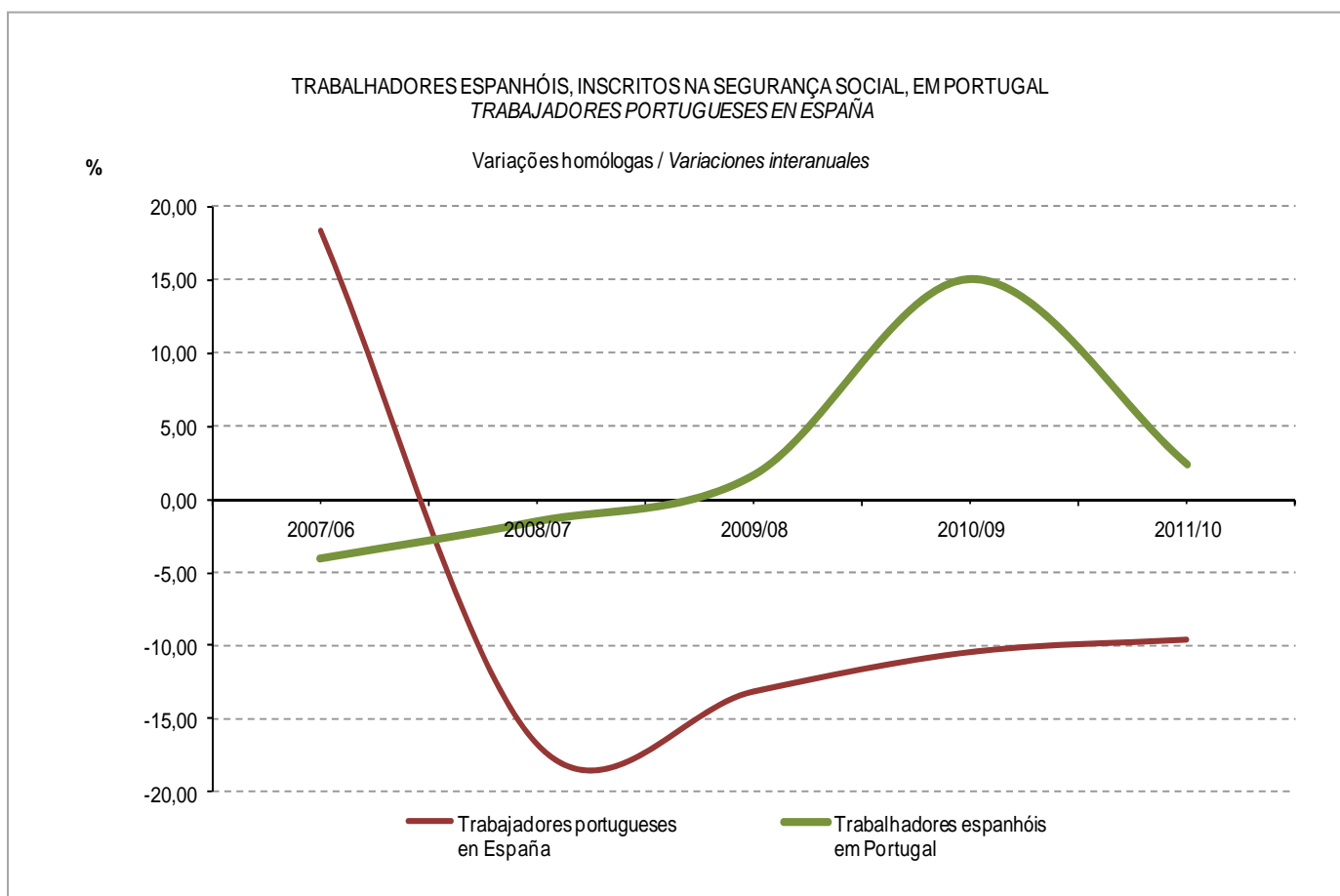
Mientras que en los tres últimos años el número de trabajadores españoles en Portugal ha aumentado casi un 20%, el número de portugueses que trabajan en España ha disminuido cerca del 30%.

En 2011 la mayoría de los trabajadores portugueses en España, tenía entre 25 y 34 años, seguidos de los trabajadores entre 35 y 44 años. Por otro lado, la mayoría de los trabajadores españoles en Portugal tenía entre 35 y 44 años; sin embargo, su número fue bastante próximo de los comprendidos entre 25 y 34 años.

La disminución del número de trabajadores portugueses en España se registró en todos los tramos de edad, principalmente entre los menores de 25 años. Disminuye el número de trabajadores españoles en Portugal en los dos tramos de edad más jóvenes, aumentando en los tres tramos de mayor edad.

Tradicionalmente, el mayor número de trabajadores portugueses se emplea en España en la Construcción, aunque en 2011, su número ha disminuido con respecto a 2010. La segunda actividad pasa a ser el Comercio al por mayor y menor y la tercera Alojamiento y restauración, desplazando ambas a los Transportes y almacenamiento que en 2010 ocupaba la segunda posición. Al igual que en los tres últimos años, los españoles que trabajan en Portugal tienen como principales ocupaciones las relacionadas con las Actividades sanitarias y de servicios sociales, que representan más del quince por ciento del total, le sigue el Comercio y las Actividades transformadoras.

Los principales destinos de los portugueses que trabajan en España siguen siendo los mismos que en años anteriores: Galicia, la Comunidad de Madrid y Cataluña. En todas las Comunidades Autónomas ha disminuido el total de portugueses afiliados a la Seguridad Social, excepto en Ceuta y Melilla. Los españoles tienen como principal destino el distrito de Lisboa (más del 40%), Porto y Setúbal. En todos los Distritos portugueses se registró un importante aumento del número de trabajadores españoles; los más significativos fueron en Beja y Setúbal.



	2007	2008	2009	2010	2011
TRABALHADORES ESPANHÓIS EM PORTUGAL	3.940	3.880	3.944	4.539	4.647
TRABAJADORES PORTUGUESES EN ESPAÑA	77.396	64.483	56.043	50.213	45.418

Fonte: IIES, Estatísticas da Segurança Social (os dados incluem o Serviço Doméstico e o Seguro Social Voluntário).

Nota: estes dados não incluem os subscritores de nacionalidade espanhola da Caixa geral de Aposentações que, em 2010, eram 457: 183 homens e 274 mulheres

Fuente: Tesorería General de la Seguridad Social. Datos a 31 de diciembre de cada año.

3.3.a CARACTERIZAÇÃO DOS TRABALHADORES ESPANHÓIS, INSCRITOS NA SEGURANÇA SOCIAL, EM PORTUGAL

3.3.a CARACTERIZACIÓN DE LOS TRABAJADORES PORTUGUESES EN ESPAÑA

Genero Género		Trabalhadores espanhóis em Portugal		Trabajadores portugueses en España	
		2011	% Variación 2011/2010	2011	% Variación 2011/2010
	Homens /Hombres	2.772	4,0	31.641	-12,0
	Mulheres /Mujeres	1.875	0,1	13.776	-3,5

		Trabalhadores espanhóis em Portugal		Trabajadores portugueses en España	
		2011	% Variación 2011/2010	2011	% Variación 2011/2010
Grupos etários <i>Grupos de edad</i>	< 25	197	-4,4	3.329	-23,4
	25 a 34	1.306	-4,0	14.658	-11,5
	35 a 44	1.738	6,6	14.315	-8,3
	45 a 54	924	6,0	9.760	-5,3
	> 55	482	2,3	3.355	-0,8
	NC			1	0,0
Total		4.647	2,4	45.418	-9,5

Fonte: IIES, Estatísticas da Segurança Social

De notar que os dados não incluem os subscritores da Caixa Geral de Aposentações de nacionalidade espanhola que em 2010 eram 457: 183 homens e 274 mulheres

Fuente: Tesorería General de la Seguridad Social. Datos a diciembre de 2010

3.3.b TRABALHADORES ESPANHÓIS, INSCRITOS NA SEGURANÇA SOCIAL, EM PORTUGAL SEGUNDO A ACTIVIDADE DA ENTIDADE EMPREGADORA

3.3.b TRABAJADORES PORTUGUESES EN ESPAÑA SEGÚN ACTIVIDAD DE LA EMPRESA

SECÇÕES DE ACTIVIDADE <i>SECCIONES DE ACTIVIDAD</i>		Trabalhadores espanhóis em Portugal		Trabajadores portugueses en España cuenta ajena	
		2011	%	2011	%
A	Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca. <i>Agricultura, ganadería, silvicultura y pesca.</i>	207	4,7	799	1,8
B	Indústrias extractivas. <i>Industrias extractivas.</i>	4	0,1	188	0,4
C	Indústrias transformadoras. <i>Industria manufacturera.</i>	592	13,6	3.723	8,2
D	Electricidade, gás, vapor, água quente e fria a ar frio. <i>Suministro de energía eléctrica, gas, vapor y aire acondicionado.</i>	7	0,2	17	0,0
E	Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição. <i>Suministro de agua, actividades de saneamiento, gestión de residuos y descontaminación.</i>	13	0,3	155	0,3
F	Construção. <i>Construcción.</i>	298	6,8	8.676	19,1
G	Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motocicletas. <i>Comercio al por mayor y al por menor, reparación de vehículos de motor y motocicletas.</i>	614	14,1	5.693	12,5
H	Transportes e armazenagem. <i>Transporte y almacenamiento.</i>	323	7,4	4.881	10,7

SECÇÕES DE ACTIVIDADE SECCIONES DE ACTIVIDAD		Trabalhadores espanhóis em Portugal		Trabajadores portugueses en España cuenta ajena	
		2011	%	2011	%
I	Alojamento, restauração e similares <i>Hostelería</i>	199	4,6	5.352	11,8
J	Actividades de informação e de comunicação. <i>Información y comunicaciones.</i>	108	2,5	863	1,9
K	Actividades financeiras e de seguros. <i>Actividades financieras y de seguros.</i>	84	1,9	362	0,8
L	Actividades imobiliárias. <i>Actividades inmobiliarias.</i>	68	1,6	140	0,3
M	Actividades de consultoria, ciêntificas, técnicas e similares. <i>Actividades profesionales, científicas y técnicas.</i>	253	5,8	1.710	3,8
N	Actividades administrativas e dos serviços de apoio. <i>Actividades administrativas y servicios auxiliares.</i>	314	7,2	2.476	5,5
O	Administração pública e defesa; segurança social obrigatória. <i>Administración pública, defensa; seguridad social obligatoria.</i>	48	1,1	408	0,9
P	Educação. <i>Educación.</i>	266	6,1	707	1,6
Q	Actividades de saúde humana e apoio social. <i>Actividades sanitarias y de servicios sociales.</i>	676	15,5	1.735	3,8
R	Actividades artísticas, de espectáculos, desportivas e recreativas. <i>Actividades artísticas, recreativas y de entretenimiento.</i>	63	1,4	491	1,1
S	Outras actividades de serviços. <i>Otros servicios.</i>	124	2,8	662	1,5
T	Actividades de famílias empregadoras de pessoal doméstico e actividades de produção das famílias para uso próprio. <i>Actividades de los hogares como empleadores de personal doméstico; actividades de los hogares como productores de bienes y servicios para uso propio.</i>		0,0	102	0,2
U	Actividades dos organismos internacionais e outras instituições extra-territoriais. <i>Actividades de organizaciones y organismos extraterritoriales.</i>	3	0,1	16	0,0
	<i>Ignorados.</i> <i>No Consta.</i>	104	2,4	6.263	13,8

Fonte: IIES, Estatísticas da Segurança Social.

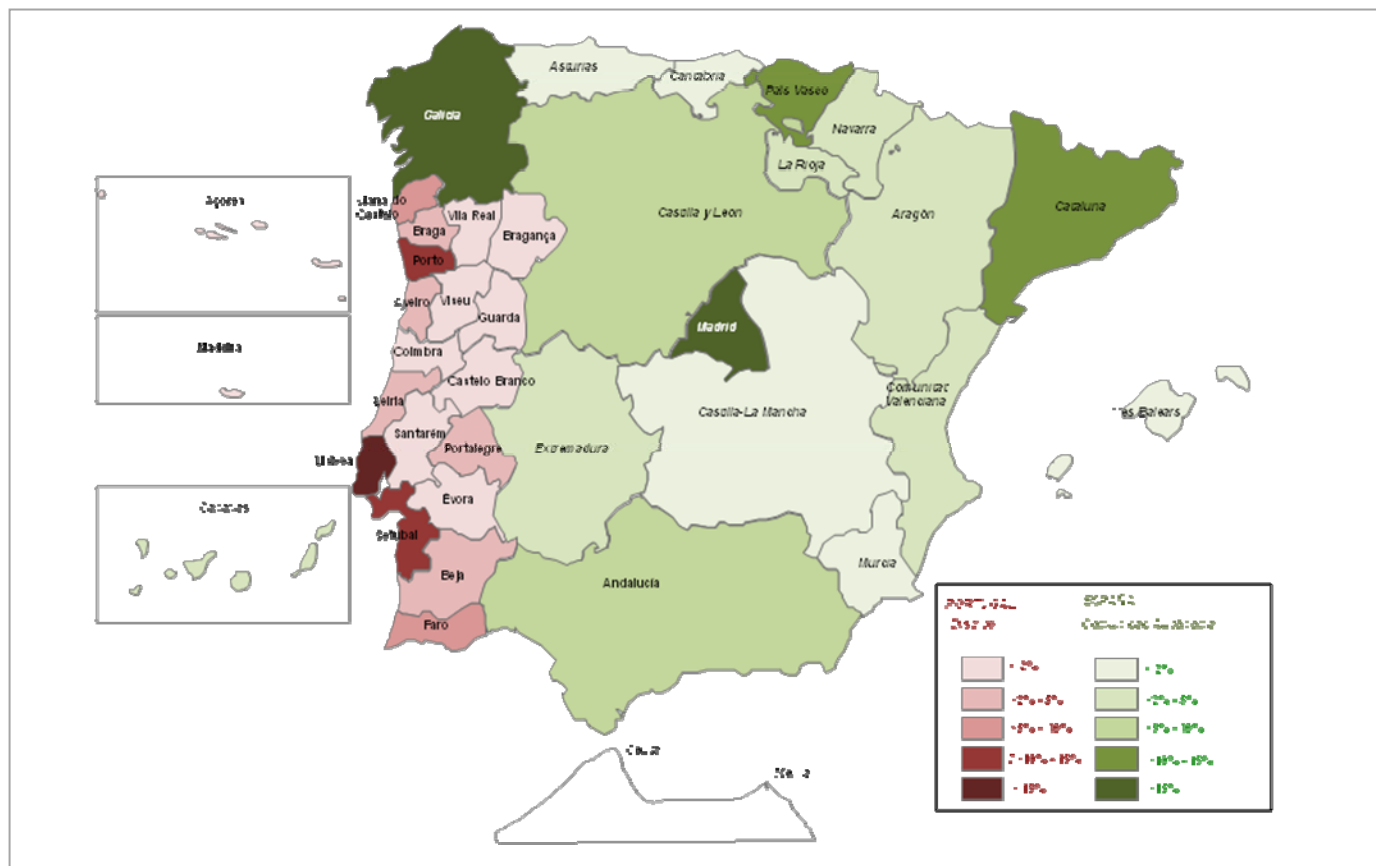
Fuente: Tesorería General de la Seguridad Social.

3.3.c DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA DOS TRABALHADORES ESPANHÓIS, INSCRITOS NA SEGURANÇA SOCIAL, EM PORTUGAL

3.3.c DISTRIBUCIÓN GEOGRÁFICA DE LOS TRABAJADORES PORTUGUESES EN ESPAÑA

Trabalhadores espanhóis em Portugal			Trabajadores portugueses en España		
Distrito	2011	%	Comunidad Autónoma	2011	%
Aveiro	180	3,0	Andalucía	2840	6,3
Beja	127	2,1	Aragón	1219	2,7
Braga	225	3,7	Asturias	836	1,8
Bragança	71	1,2	Canarias	1508	3,3
Castelo Branco	51	0,8	Cantabria	447	1,0
Coimbra	86	1,4	Castilla y León	4279	9,4
Évora	108	1,8	Castilla-La Mancha	896	2,0
Faro	315	5,2	Cataluña	5451	12,0
Guarda	33	0,5	Comunitat Valenciana	1563	3,4
Leiria	127	2,1	Extremadura	1756	3,9
Lisboa	2442	40,4	Galicia	7606	16,7
Portalegre	197	3,3	Illes Balears	511	1,1
Porto	688	11,4	La Rioja	1692	3,7
Santarém	82	1,4	Madrid	7321	16,1
Setúbal	618	10,2	Murcia	686	1,5
Viana do Castelo	504	8,3	Navarra	2063	4,5
Vila Real	88	1,5	País Vasco	4729	10,4
Viseu	37	0,6	Ceuta	9	0,0
R. A. Madeira	44	0,7	Melilla	6	0,0
R. A. Açores	24	0,4			

Fonte: IIES, Estatísticas da Segurança Social. (não inclui os ignorados). Dados relativos a Dezembro.
 Fuente: Tesorería General de la Seguridad Social. Datos a 31 de diciembre.



3.4. DESEMPREGADOS REGISTRADOS DE NACIONALIDADE ESPANHOLA EM PORTUGAL (CONTINENTE)

A partir de 2008 o número de desempregados portugueses em Espanha aumentou de forma considerável, tendo-se reduzido em 3,8% em 2011. De janeiro de 2008 a dezembro de 2011, o número cresceu 156%. O mesmo aconteceu com o desemprego dos espanhóis em Portugal: na totalidade do período indicado aumentou 72%. Contudo, no último ano o crescimento foi de 6,2%

Em Portugal, em dezembro de 2011, 56% dos desempregados espanhóis eram mulheres, enquanto em Espanha entre os portugueses desempregados predominavam os homens, que representavam 64%, 2 pontos percentuais menos que em dezembro de 2010. Em Portugal, o número de espanhóis aumentou relativamente ao ano anterior tanto no que se refere aos homens como relativamente às mulheres. Por outro lado, os homens portugueses desempregados em Espanha diminuíram em mais de 6%, tendo o número de portuguesas desempregadas crescido em quase 2%.

3.4. DESEMPLEADOS PORTUGUESES EN ESPAÑA

A partir de 2008 el número de desempleados portugueses en España se ha incrementado de forma considerable, mientras que en 2011 se ha reducido en un 3,8%. En conjunto, desde enero de 2008 hasta diciembre de 2011, este número ha crecido un 156%. Igual ocurre con el desempleo de los españoles en Portugal: en el periodo indicado ha aumentado, aunque a un ritmo menor, un 72%. Sin embargo durante el último año el incremento ha sido del 6,2%

En Portugal, el 56% de los desempleados españoles son mujeres, mientras que en España predomina entre los portugueses desempleados el número de hombres, que suponen el 64%, dos puntos porcentuales menos que a diciembre de 2010. En este país el número de españoles, tanto en hombres como en mujeres, aumentó con respecto al año anterior. Por el contrario, los portugueses desempleados en España disminuyeron por encima del seis por ciento, mientras se produjo un incremento de casi el dos por ciento en el número de mujeres portuguesas desempleadas.

Em ambos os países predominavam os desempregados do país vizinho do escalão etário entre os 35 e os 54 anos, que representavam mais de 50%. Nos 2 países diminuiu o número de desempregados com menos de 34 anos. No caso dos portugueses em Espanha também houve uma diminuição no escalão dos maiores de 55 anos. Entre os escalões etários em que aumentou o número de desempregados destacava-se, no que respeita aos portugueses em Espanha, o escalão entre os 35 e os 54 anos, que aumentou 39%.

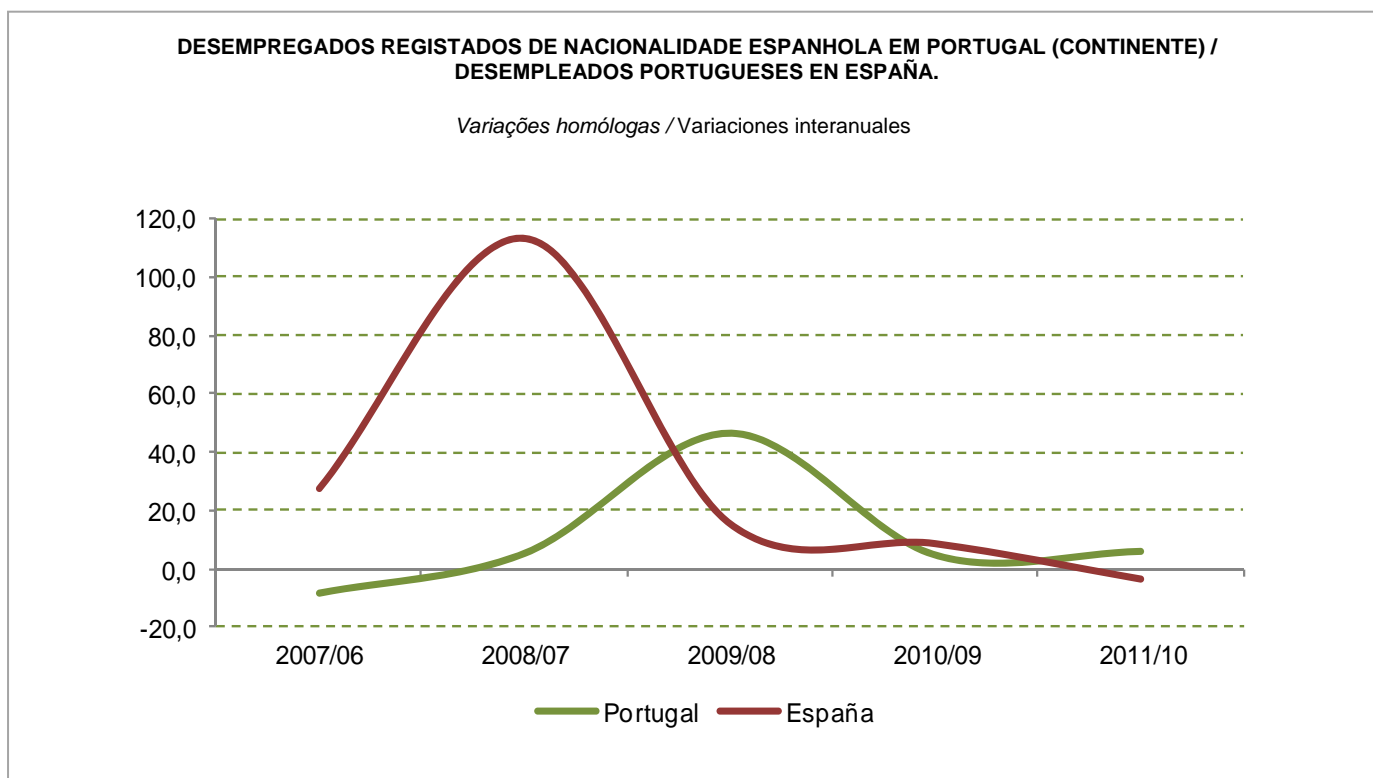
44% dos desempregados portugueses residentes em Espanha provinham das actividades dos Serviços e 30% da Construção. Neste sector o desemprego diminuiu em 10% relativamente ao ano anterior. 65% dos espanhóis desempregados em Portugal provinham dos Serviços e a Construção foi o sector em que se registou maior aumento de desempregados relativamente a 2010.

As profissões dos grupos dos Trabalhadores não qualificados e do Pessoal dos serviços e vendedores eram as que registavam maior número de desempregados espanhóis em Portugal. As profissões dos grupos dos Trabalhadores não qualificados e dos Operários artífices e trabalhadores similares eram as que mais concentravam desempregados portugueses em Espanha em 2011.

En los dos países predomina el número de desempleados del país vecino en el tramo de edad comprendido entre los 35 y 54 años, en ambos por encima del cincuenta por ciento. En los dos disminuyó el número de desempleados menores de 34 años, y, también disminuyeron los portugueses en España mayores de 55 años. Entre los grupos que aumentaron hay que destacar un 39% en el tramo comprendido entre los 35 y 54 años de los portugueses en España.

El 44% de los desempleados portugueses residentes en España procedían de actividades de Servicios y el treinta por ciento de la Construcción; en este sector el paro ha disminuido un diez por ciento con respecto al año anterior. El 65% de los españoles desempleados en Portugal procedía de Servicios, y la Construcción fue el sector en el que se produjo un mayor aumento del número de parados con respecto a 2010.

Los grupos de ocupaciones denominados Ocupaciones elementales y Trabajadores de los servicios de restauración, personales, protección y vendedores son en los que se registró un mayor número de españoles desempleados en Portugal. Las Ocupaciones elementales y los Artesanos y trabajadores cualificados de industrias manufactureras, construcción, minería, excepto operadores de instalaciones y maquinaria fueron los dos grupos con mayor número de demandantes portugueses en España en 2011.



	2007	2008	2009	2010	2011
DESEMPREGADOS ESPANHÓIS EM PORTUGAL (CONTINENTE).	287	303	444	466	495
DESEMPLEADOS PORTUGUESES EN ESPAÑA.	7.366	15.713	18.103	19.620	18.876

Fonte: Instituto de Emprego e Formação Profissional. Dados no fim de Dezembro de cada ano
 Fuente: Servicio Público de Empleo Estatal. Datos a 31 diciembre de cada año.

3.4.a CARACTERIZAÇÃO DOS DESEMPREGADOS ESPANHÓIS REGISTRADOS EM PORTUGAL (CONTINENTE)

3.4.a CARACTERIZACIÓN DE LOS DESEMPLEADOS PORTUGUESES EN ESPAÑA

		Desempregados espanhóis em Portugal (Continente)		Desempleados portugueses en España	
		Total 2011	% Variación 2011/2010	Total 2011	% Variación 2011/2010
Genero Género	Homens /Hombres	218	9,0	12.069	-6,7
	Mulheres /Mujeres	277	4,1	6.807	1,9

		Desempregados espanhóis em Portugal (Continente)		Desempleados portugueses en España	
		Total 2011	% Variación 2011/2010	Total 2011	% Variación 2011/2010
Grupos etários <i>Grupos de edad</i>	< 25	42	-8,7	1.374	-6,5
	25 a 34	115	-16,1	4.954	-3,3
	35 a 54	251	21,3	10.297	39,1
	> 55	87	14,5	2.251	-35,3
TOTAL		495	5,6	18.876	8,4

Grupos de Profissões. <i>Grupos Ocupacionales.</i>		Desempregados espanhóis em Portugal (Continente)		Desempleados portugueses en España	
		Total 2011	% Variación 2011/2010	Total 2011	% Variación 2011/2010
Fuerzas armadas				1	-50,0
Quadros superiores da adm. pública, dirig. e quadros sup. de empresas. <i>Directores y gerentes.</i>		31	10,7	86	-18,1
Especialistas das profissões intelectuais e científicas. <i>Técnicos y profesionales, científicos e intelectuales.</i>		63	8,6	545	33,6
Técnicos e profissionais de nível intermédio. <i>Técnicos y profesionales de apoyo.</i>		63	-8,7	714	2,9
Pessoal administrativo e similares. <i>Empleados contables, administrativos y otros empleados de oficinas.</i>		68	28,3	637	-9,0
Pessoal dos serviços e vendedores. <i>Trabajadores de los servicios de restauración, personales y vendedores.</i>		100	3,1	3.396	15,7
Agricultores e trabalhadores qualificados da agricultura e pescas. <i>Trabajadores cualificados en el sector agrícola, ganadero, forestal y pesquero.</i>		14	133,3	453	-12,4
Operários, artífices e trabalhadores similares. <i>Artesanos y trabajadores cualificados de industrias manufactureras, construcción, minería, excepto operadores de instalaciones y maquinaria.</i>		39	0,0	5.322	-14,8
Operadores de instalações e máquinas e trabalhadores da montagem. <i>Operadores de instalaciones y maquinaria y montadores.</i>		12	-25,0	1.779	0,8
Trabalhadores não qualificados. <i>Ocupaciones elementales.</i>		105	5,0	5.943	-4,9

Sector de Actividade. Sector de Actividad.	Desempregados espanhóis em Portugal (Continente)		Desempleados portugueses en España	
	Total 2011	% Variación 2011/2010	Total 2011	% Variación 2011/2010
Agricultura e Pesca. <i>Agricultura y Pesca.</i>	20	17,7	1.279	5,6
Indústria. <i>Industria.</i>	50	-5,7	1.662	-3,1
Construção. <i>Construcción.</i>	39	18,2	5.659	-9,8
Serviços. <i>Servicios.</i>	326	8,3	8.476	1,1
1º Emprego. <i>1º Empleo.</i>	59	-3,3	1.800	-11,5

Fonte: Instituto de Emprego e Formação Profissional. Dados no fim de Dezembro de cada ano.
 Fuente: Servicio Público de Empleo Estatal. Datos a 31 diciembre de cada año.